



Gestão de Instalações e Eventos do Desporto

Relatório de Estágio Profissionalizante Realizado na Tempo
Livre

Relatório de Estágio apresentado com vista à
obtenção do 2º ciclo em Gestão do Desporto, da
Faculdade de Desporto da Universidade do Porto,
nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de
março, na versão da última alteração pelo Decreto-Lei
n.º 13/2022, de 12 de janeiro.

Orientador: Professor Doutor Thiago Santos

Supervisor: Professor Doutor Luís Rodrigues

Ricardo António Leiras de Oliveira

Porto, setembro de 2025

Oliveira, R. A. L. (2025). *Gestão de Instalações e Eventos do Desporto*. Porto: R. Oliveira. Relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão do Desporto, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DO DESPORTO, GESTÃO DE INSTALAÇÕES, GESTÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS, PISCINAS, TEMPO LIVRE.

Agradecimentos

A realização deste relatório e a conclusão deste desafiante mestrado não seria possível sem o contributo e apoio de algumas pessoas às quais não posso deixar de agradecer.

Primeiramente, ao Professor Doutor Thiago Santos por me ter orientado e auxiliado neste processo e por ter estado sempre disponível quando precisei.

Ao Professor Doutor Luís Rodrigues, meu supervisor local na Tempo Livre que prontamente se disponibilizou para me acompanhar nesta jornada e por me ter atribuído diversas tarefas que se revelaram muito enriquecedoras. Obrigado pela total abertura para abraçar e desenvolver as tarefas que achei mais relevantes sem nunca colocar qualquer entrave. À restante equipa e colaboradores dos mais diversos departamentos da Tempo Livre com os quais trabalhei, o meu agradecimento por me terem feito sentir parte da equipa e obrigado por toda a ajuda.

À minha família, namorada e amigos, obrigado por serem o pilar da minha vida e pelo constante apoio e suporte. O meu sucesso deve-se a vocês.

Por fim, dedicar esta conclusão de mais um ciclo importante na minha vida a alguém muito especial. Pai, onde quer que estejas, isto é para ti!

A todos, o meu mais sincero obrigado!

Índice Geral

1.	Introdução	1
1.1.	Perspetivas Iniciais	3
1.2.	Objetivos.....	4
2.	Revisão da Literatura.....	6
2.1.	Gestão.....	6
2.2.	Gestão do Desporto.....	7
2.3.	Gestão de Instalações Desportivas.....	10
2.4.	Eventos Desportivos	13
2.4.1.	Conceito.....	13
2.4.2.	Tipos de Eventos	14
2.4.3.	Fases de um Evento Desportivo	17
2.4.4.	Etapas de um Evento Desportivo	18
2.4.5.	Gestão de Eventos Desportivos	19
3.	Caraterização da Entidade Acolhedora de Estágio	22
3.1.	História da Tempo Livre.....	22
3.1.1.	A Tempo Livre.....	22
3.1.2.	Missão da Tempo Livre	23
3.1.3.	Visão da Tempo Livre	23
3.1.4.	Valores da Tempo Livre	24
3.2.	Instalações	24
3.2.1.	Academia de Ginástica de Guimarães	24
3.2.2.	Pista de Atletismo Gémeos Castro.....	25
3.2.3.	Multiusos de Guimarães.....	26
3.2.4.	Pavilhões Desportivos.....	28
3.2.5.	Complexo de Piscinas de Guimarães.....	29
3.2.6.	Piscinas de Moreira de Cónegos.....	30

3.2.7.	Piscinas de Brito	31
3.2.8.	Scorpio – Piscinas ao ar livre	33
3.3.	Serviços Desportivos	35
3.3.1.	A-Gym.....	35
3.3.2.	Coordenação das AEC's e Desporto Escolar	36
3.3.3.	Barriguinhas Desportivas	37
3.3.4.	Dar Vida à Vida.....	38
3.3.5.	Férias Desportivas	39
3.3.6.	Liga Neno	40
3.3.7.	Miúdos Ativos.....	41
3.3.8.	T-Gym.....	42
3.3.9.	Vida Feliz	43
4.	Realização da Prática Profissional.....	45
4.1.	Serviços Desportivos	45
4.1.1.	Meia Maratona Cidade de Berço.....	45
4.1.1.1.	Contextualização	46
4.1.1.2.	Tarefas realizadas	46
4.1.1.3.	Considerações	46
4.1.2.	Liga Neno	47
4.1.2.1.	Contextualização	47
4.1.2.2.	Jornadas realizadas	48
4.1.2.3.	Tarefas existentes / Tarefas realizadas	48
4.1.2.4.	Considerações	50
4.2.	Instalações Desportivas.....	50
4.2.1.	Academia de Ginástica de Guimarães	51
4.2.1.1.	Contextualização	51
4.2.1.2.	Funções realizadas	51

4.2.2.	Pista de Atletismo Gémeos Castro.....	52
4.2.2.1.	Contextualização.....	52
4.2.2.2.	Funções realizadas	52
4.2.3.	Complexo de Piscinas de Guimarães.....	53
4.2.3.1.	Contextualização.....	53
4.2.3.2.	Funções realizadas	53
4.2.4.	Piscinas Exteriores SCORPIO	62
4.2.4.1.	Preparação.....	62
4.2.4.2.	Coordenação.....	70
5.	Reflexão Crítica e Competências Adquiridas.....	76
6.	Considerações Finais e Perspetivas Futuras.....	81
	Referências Bibliográficas	83

Índice de Figuras

Figura 1: Esquema de coordenação de um evento desportivo.	20
Figura 2: Academia de Ginástica de Guimarães. (<i>Academia de Ginástica de Guimarães</i> , 2021).....	25
Figura 3: Pista de Atletismo Gémeos Castro. (<i>Pista de Atletismo Gémeos Castro</i> , 2021).....	26
Figura 4: Multiusos de Guimarães. (<i>Sobre Nós – Multiusos Guimarães</i> , 2023).....	27
Figura 5: Pavilhão Inatel - Almor Vaz. (Pavilhão Inatel - Almor Vaz Tempo Livre, 2025)	29
Figura 6: Complexo de Piscinas de Guimarães.	30
Figura 7: Piscinas de Moreira de Cónegos. (Piscinas de Moreira de Cónegos, 2021).....	31
Figura 8: Piscinas de Brito.	32
Figura 9: Piscinas Exteriores de Brito. (Piscinas de Brito Tempo Livre, 2025).....	32
Figura 10: Scorpio - Piscinas ao ar livre. (<i>Scorpio</i> , 2021)	34
Figura 11: Scorpio - Piscinas ao ar livre. (<i>Scorpio</i> , 2021)	34
Figura 12: A-Gym. (A-Gym Tempo Livre, 2025).....	36
Figura 13: AEC's e Desporto Escolar. (AEC ' S + D. Escolar Tempo Livre, 2025).....	37
Figura 14: Barriguinhas Desportivas. (Barriguinhas Desportistas Tempo Livre, 2025)	38
Figura 15: Dar Vida à Vida. (<i>Dar Vida à Vida</i> Tempo Livre, 2025).....	39
Figura 16: Férias Desportivas. (<i>Férias Desportivas</i> Tempo Livre, 2025).....	40
Figura 17: Liga Neno. (<i>Liga Neno</i> Tempo Livre, 2025)	41
Figura 18: Miúdos Ativos. (Miúdos Ativos Tempo Livre, 2025)	42
Figura 19: T-Gym. (<i>T - Gym</i> Tempo Livre, 2025).....	43
Figura 20: T-Gym. (<i>Vida Feliz</i> Tempo Livre, 2025).....	44
Figura 21: Documento de tratamento de dados.....	54

Figura 22: Capa do relatório de análise da época 23/24 – Complexos de Piscinas.....	56
Figura 23: Exemplo de uma página do relatório de análise da época 2023/2024.	57
Figura 24: Capa do relatório de análise da época 2023/2024 – Ginásios.	58
Figura 25: Exemplo de uma página do relatório de análise da época 2023/2024 – Ginásios.....	59
Figura 26: Documento de <i>Excel</i> utilizado para registo de informações dos colaboradores.....	63
Figura 27: <i>Check-list</i> – Abertura.	64
Figura 28: <i>Check-list</i> – Fecho.	65
Figura 29: Documento utilizado para registo horário diário.....	66
Figura 30: Documento <i>Excel</i> utilizado para cálculo total horário e vencimento.	67
Figura 31: Documento <i>Excel</i> para registo das indisponibilidades.	68
Figura 32: Exemplo de folha de registo de ponto horário preenchida – Colaboradores.....	72
Figura 33: Exemplo de folha de registo de ponto horário preenchida - Nadadores-salvadores.	73
Figura 34: Exemplo de folha de <i>Excel</i> preenchida com o registo horário total mensal.....	74

Resumo

O presente relatório de estágio resulta da realização do estágio profissionalizante desenvolvido com vista à conclusão do 2º ciclo de estudos em Gestão do Desporto, tendo como objetivo a obtenção do grau de Mestre em Gestão do Desporto, pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. O estágio foi realizado na Tempo Livre, régie cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães. Passei por algumas das suas instalações, com objetivo de perceber as suas dinâmicas de funcionamento. O presente relatório inicia com uma revisão bibliográfica abordando as áreas da gestão do desporto nomeadamente a gestão de instalações desportivas e a gestão de eventos desportivos, áreas de intervenção da Tempo Livre. De seguida, apresento uma caracterização da mesma, descrevendo e caracterizando as suas instalações e serviços desportivos. Após isso, apresento a descrição das atividades por mim realizadas, seguindo-se uma reflexão crítica sobre o estágio e a descrição de competências adquiridas com o mesmo. Termino com algumas considerações finais e perspetivas para o meu futuro. Este estágio permitiu-me a solidificação e aplicação de conhecimentos teóricos obtidos no 1º ano do mestrado, tendo sido por isso bastante enriquecedor e promotor do desenvolvimento de competências e conhecimentos no âmbito da gestão do desporto.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DO DESPORTO, GESTÃO DE INSTALAÇÕES, GESTÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS, PISCINAS, TEMPO LIVRE.

Abstract

This internship report is the result of a professional internship carried out with a view to completing the second cycle of studies in Sports Management, with the aim of obtaining a Master's degree in Sports Management from the Faculty of Sports at the University of Porto. The internship took place at Tempo Livre, a cooperative *régie* run by Municipality of Guimarães. I worked in some of its facilities, with the aim of understanding how it operates. This report begins with a literature review covering the areas of sports management, namely sports facility management and sports event management, which are areas in which Tempo Livre operates. Next, I present a description of the company, describing and characterizing its sports facilities and services. After that, I present a description of the activities I carried out, followed by a critical reflection on the internship and a description of the skills I acquired during it. I conclude with some final considerations and perspectives for my future. This internship allowed me to consolidate and apply the theoretical knowledge I had acquired in the first year of my master's degree, and was therefore very enriching, promoting the development of skills and knowledge in the field of sports management.

KEYWORDS: SPORTS MANAGEMENT, FACILITY MANAGEMENT, SPORTS EVENT MANAGEMENT, SWIMMING POOLS, TEMPO LIVRE.

1. Introdução

O presente relatório de estágio realizado no último ano do mestrado em Gestão do Desporto, orientado pelo Professor Thiago Santos e supervisionado no local pelo Diretor Luís Rodrigues. Decorreu desde Outubro de 2024 a Setembro de 2025. O estágio foi realizado na Tempo Livre Guimarães, Régie Cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães.

A Tempo Livre é uma Cooperativa da Câmara Municipal de Guimarães, que tem na sua posse a gestão de diversas instalações do concelho e promove um diverso leque de serviços desportivos para a comunidade tendo como grande objetivo o aumento e desenvolvimento da prática desportiva no mesmo. No decorrer do trabalho caracterizarei de forma mais pormenorizada e descreverei todas as suas instalações e serviços.

Tratando-se de um estágio do Mestrado em Gestão do Desporto, tracei como objetivo a obtenção de conhecimento da área da gestão de instalações desportiva bem como na área dos eventos desportivos. Perceber a dinâmica de funcionamento dos vários tipos de instalações desportivas bem como a perceção e resolução dos problemas interligados a cada uma delas foi também algo que procurava. A ligação ao mundo dos eventos desportivos é algo que ambiciono numa perspetiva futura e que espero que esta ligação à Tempo Livre traga.

A Tempo Livre Guimarães tem sob sua responsabilidade diversas instalações desportivas do Concelho. Neste momento tem à sua tutela dois pavilhões desportivos, o Pavilhão de aquecimento do Multiusos e o Pavilhão Inatel – Almor Vaz. Ao seu encargo tem também três complexos de piscinas, Guimarães, Brito e Moreira de Cónegos bem como as piscinas exteriores Scorpio. Para além disso tem também a Academia de Ginástica bem como a Pista de Atletismo Gémeos Castro.

O meu objetivo inicial passaria por ter contacto com todas as instalações descritas, mas acabou por não se verificar tendo passado apenas por algumas delas.

Quer na Academia de Ginástica quer na Pista de Atletismo Gémeos Castro a minha passagem foi curta. Em ambas a função passou pela realização de uma vistoria à instalação de modo a criar um relatório com todas as situações que necessitavam de uma intervenção por parte da equipa de manutenção e da coordenação. Por isso, não estive diretamente interligado com a dinâmica e o modo de funcionamento destas duas instalações desportivas. Gostaria, para além do funcionamento da pista de atletismo, perceber a dinâmica do centro de medicina desportiva que está agregado a esta instalação, mas tal não se sucedeu.

Relativamente às piscinas, estive apenas ligado ao Complexo de Piscinas de Guimarães, não tendo tido passagens pelas Piscinas de Brito e de Moreira de Cónegos. Foi no Complexo de Piscinas de Guimarães que passei a grande maioria do meu estágio. Tive oportunidade de participar em tarefas de relevo como a participação no processo de análise da última época de funcionamento através da realização de relatórios anuais envolvendo parâmetros como a faturação, número de inscritos e número de acessos dos três complexos de piscinas. Esses apresentavam a evolução dos números ao longo do ano bem como a comparação com a época anterior. Estive também diretamente ligado ao processo de avaliação da qualidade dos serviços prestados pela Tempo Livre na perspetiva do utente. Aqui fui responsável pelo auxílio na criação de um questionário de avaliação da qualidade dos serviços. Ainda dentro do Complexo de Piscinas de Guimarães auxiliei no processo de avaliação da plataforma colaborativa I9 tendo criado um questionário a aplicar aos utilizadores da mesma.

Pelo caminho, integrei a equipa de organização de um evento desportivo protagonizado pela Tempo Livre, a Liga Neno. Nesta desempenhei todo o tipo de tarefas desde o transporte e montagem dos campos à sua arrumação e desmontagem conseguindo estar presente em toda a dinâmica de um evento

desta dimensão. Ainda dentro dos eventos desportivos fiz também parte da equipa de organização da Meia Maratona Cidade de Berço.

Por fim, foi na Scorpio – Piscinas ao ar livre que terminei o meu estágio. Fui responsável pela total preparação e coordenação da instalação. Aspetos como o recrutamento de colaboradores, gestão operacional, resolução de problemas e conflitos, entre outros, foram de minha inteira responsabilidade. Revelou-se a tarefa mais difícil e desafiante, mas também a que mais competências e conhecimento me trouxe. Ser coordenador de uma instalação não era algo que estava nas minhas previsões iniciais.

Este relatório está estruturado a partir de uma revisão da literatura. Nesta abordo temas como a gestão, gestão do desporto, gestão de instalações desportivas e gestão de eventos desportivos. Optei por estes temas pois todos eles são relacionados com a realidade do meu estágio e áreas em que iria incidir o mesmo. Seguem-se as expectativas iniciais na realização do estágio e alguns objetivos traçados. De seguida, é apresentada uma caracterização da entidade acolhedora do estágio e de todas as instalações sob a sua responsabilidade e serviços que esta disponibiliza. Após isso, surge a descrição de toda a realização da prática profissional, seguido de uma breve reflexão crítica e competências adquiridas. Por fim, são apresentadas algumas considerações finais e perspetivas futuras.

1.1. Perspetivas Iniciais

Neste ponto pretendo expor as minhas expectativas iniciais com a realização do estágio profissionalizante na Tempo Livre Guimarães e um pouco da contextualização de todo o processo até à sua confirmação.

Em setembro de 2024 dirigi-me às instalações da Tempo Livre para falar com o diretor Luís Rodrigues onde efetuei o pedido de estágio. O mesmo mostrou-se interessado e disponível para me acolher e referiu que iria tratar de todo o processo com o presidente, senhor Amadeu Portilha. Após uns dias recebi

por e-mail a resposta do Luís Rodrigues reencaminhando-me um email do senhor Amadeu onde este pedia que o pedido lhe fosse dirigido diretamente a ele e onde teria de incluir uma carta de motivação e o meu *curriculum vitae*. Procedi ao envio dos documentos pedidos e esperei uma resposta.

Poucos dias depois recebi o contacto por parte do Luís Rodrigues onde o mesmo referia que o pedido tinha sido aceite. De seguida marcamos uma reunião onde conversamos sobre o estágio e o que pretendia para o mesmo. Ficou acordado que iniciaria com a preparação da Meia Maratona Cidade Berço e que posteriormente iniciaria funções no Complexo de Piscinas de Guimarães. Ficou também acordado que poderia desempenhar funções em todas as instalações que pretendesse não havendo qualquer entrave em relação a isso.

Tudo o que ficou acordado motivou-me bastante pois era o que tencionava com o estágio desde logo a oportunidade de integrar a organização da Meia Maratona e a possibilidade de passagens por várias instalações de modo a perceber o seu funcionamento e as particularidades de cada uma.

Estavam reunidas um conjunto de oportunidades que considerava uma grande mais-valia para o meu futuro profissional enquanto Gestor Desportivo.

1.2. Objetivos

Aqui pretendo descrever alguns objetivos que tracei na realização do estágio bem como na realização deste relatório.

Com a realização do estágio profissionalizante na Tempo Livre pretendia a inclusão numa entidade de referência para a o desporto na cidade de Guimarães. Tencionava perceber o processo de coordenação de uma instalação desportiva e as diferenças deste processo nas várias tipologias de instalações que a Tempo Livre tem sob sua alçada e as implicações que isso tem para os respetivos gestores. Por isso, pretendia ter contacto com todas as instalações da entidade acolhedora.

Aliando a isso, tencionava também estar ligado ao mundo dos eventos desportivos e participar ativamente em todas as suas fases.

2. Revisão da Literatura

Neste capítulo irei abordar alguns temas relacionados com a realidade do meu estágio com base na literatura já existente. Este estágio insere-se no âmbito da gestão de instalações e na gestão de eventos e, por isso efetuei uma pesquisa com base nestes temas tentando abordar aspetos e conceitos fundamentais.

Em primeiro lugar, será feita uma abordagem ao conceito geral de gestão seguido de uma abordagem mais específica ao conceito de gestão do desporto, uma vez que é neste onde se insere o estágio realizado.

Depois, serão abordados alguns tipos de instalações desportivas relacionadas com a realidade da entidade acolhedora do estágio e as diferentes classificações que lhes são atribuídas.

Por fim, será abordada a vertente dos eventos desportivos uma vez que é também uma realidade da entidade acolhedora do estágio. Serão apresentadas algumas classificações segundo diferentes autores.

2.1. Gestão

A gestão é uma atividade que está presente em todas as sociedades e no quotidiano de todos, seja em formas simples como administrar os afazeres domésticos ou formas complexas como participar da gestão das organizações, por exemplo. Gestão é o ato de gerir recursos, pessoas ou qualquer objeto que possa ser gerido e possui uma finalidade seja em benefício próprio, seja em benefício de uma entidade.

Segundo Pires (2007), gestão é um conjunto de funções de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar. É através destas que são garantidos os meios para as organizações cumprirem a sua missão.

Gestão é o “processo de se conseguir obter resultados (bens ou serviços),

com o esforço dos outros. Pressupõe a existência de uma organização, isto é, várias pessoas que desenvolvem uma atividade em conjunto para melhor atingirem objetivos comuns.” (Teixeira, 2019, pág. 5). Segundo este mesmo autor são:

- Planear - Depois de analisado o contexto organizacional interno e externo, os objetivos devem ser estabelecidos e os planos de ação adequados devem ser definidos.
- Organizar - Distribuir tarefas, autoridade e recursos pelos membros da organização, por forma a atingir os objetivos propostos.
- Dirigir - A direção deve liderar, motivar e comunicar efetivamente entre todos os membros da organização.
- Controlar - Certificar-se que as ações dos membros da organização a fazem mover na direção dos objetivos estabelecidos, e, se for necessário estabelecer medidas corretivas.

Em 2001, Sarmiento e Pires, levantaram a questão do aspeto contextual da gestão e afirma que a gestão pode assumir diferentes sentidos e significados para diferentes grupos sociais. Afirma que é preciso conhecer o ambiente cultural, económico, social, político e tecnológico onde as funções da gestão são aplicadas. Segundo Mintzberg (2010), a gestão é uma prática aprendida com a experiência e enraizada no contexto, não existindo uma “melhor maneira”. Tudo depende da situação.

2.2. Gestão do Desporto

A evolução do desporto nos últimos sessenta anos, levou inevitavelmente à evolução da gestão do desporto. O desporto foi-se tornando um negócio e começou a requerer a movimentação de grandes quantias monetárias, levando por isso a um aumento da complexidade das funções de um gestor desportivo.

A gestão pode subdividir-se em áreas mais específicas tais como o marketing e a gestão financeira, ou mais generalistas como a operacionalização, em que interligam todas as funções da gestão para o desenvolvimento das operações diárias de uma instalação ou organização (Bill, 2009). Skinner et al. (2015) diz que a gestão do desporto se relaciona ainda com outras áreas como o turismo, o entretenimento e o lazer. Segundo Bradbury e Boyle (2017), a gestão é extremamente influenciada por uma variedade de fatores, sendo estes políticos, económicos, sociais, tecnológicos e legais.

A gestão do desporto gere essencialmente o local de trabalho, as pessoas, as operações diárias, a instalação, a atividade, o processo de desenvolvimento e o trabalho em grupo (Watt, 2003). A gestão do desporto é um processo de organização das entidades desportivas, a fim de ganhar tanto no desporto como noutros contextos, com o uso racional de recursos que, na grande maioria das vezes, são limitados (Acimovic et al., 2013).

As funções da gestão incluem: planejar (estabelecer metas e objetivos); coordenar (organizar, delegar tarefas e recursos para o alcance dos objetivos estabelecidos); liderar (orientar e motivar); e controlar (criação e implementação de mecanismos e avaliação de desempenho) (Lussier & Kimball, 2014; Gillentine & Crow, 2015). Para Pires e Sarmiento (2001) não basta aplicar as funções da gestão pois também é necessário conhecer o ambiente onde estão inseridas. Só assim a gestão ganha sentido.

Todas as funções de gestão indicadas acima podem ser aplicadas em diferentes situações e em diferentes momentos. Como referido por vários autores, o gestor competente é aquele que sabe quando se aplica cada uma delas e que usa o processo adequadamente (Watt, 2003; Gillentine & Crow, 2015), de modo a que consiga organizar de forma racional os esforços da organização para alcançar os objetivos que foram estabelecidos (Iancu et al., 2016). É essencial que os gestores percebam onde e como devem aplicar os princípios e práticas corretas relevantes para uma determinada situação desportiva (Watt, 2003).

A profissão de gestor desportivo é relativamente recente, tendo como objetivo proporcionar uma gestão eficiente e eficaz nas diversas organizações, órgãos, instituições ou empresas que são particularmente direcionadas ao âmbito desportivo, tendo em consideração os riscos e oportunidades associadas (Mangra et al., 2015). O gestor deve conhecer as organizações e as pessoas com quem deve trabalhar diretamente dentro de cada sistema desportivo, para promover um determinado desporto (Robinson & Palmer, 2011).

A missão do gestor desportivo pode diversificar-se significativamente dependendo do contexto em que este está inserido, aplicando as funções gerais da gestão num meio desportivo específico (Watt, 2003; Hoye & Parent, 2017). Por isso, os gestores carecem de um forte domínio nas competências e conhecimentos que dizem respeito a gerir, liderar, coordenar e decidir (Zec, 2011).

Os gestores desportivos utilizam muitas técnicas e teorias de gestão semelhantes aos gestores de outras organizações tais como hospitais, bancos, empresas, etc. Não obstante, existem alguns aspetos que são únicos na gestão de organizações desportivas e que não estão presentes na gestão “tradicional”. Exemplo disso são aspetos da gestão estratégica, estrutura organizacional, gestão de recursos humanos, liderança, cultura organizacional, gestão financeira, marketing, governamental e gestão de desempenho (Parks & Quartermann, 2003; Hoye et al., 2015; Nazari, 2018).

A gestão é uma área bastante complexa, e isso faz com que a gestão do desporto não deva focar-se apenas em conhecimento do nível desportivo, sendo necessário obter conhecimentos nas mais diversas áreas, como o direito, a economia, o marketing, etc. Pires e Sarmento (2001) referem que “o desporto apresenta-se como um setor de intervenção profissional muito diversificado”. Com isto, a função de gestor desportivo em qualquer organização desportiva é variada. A gestão do desporto requer profissionais com formação qualificada e especializada na área e não apenas a atribuição destas funções a treinadores ou outros dirigentes da organização sem qualquer formação na área.

Por fim, as organizações e as pessoas que intervêm diretamente numa instituição devem ser consideradas como parte integrante em qualquer atividade relacionada com a gestão (Robinson & Palmer, 2011). Os gestores desportivos esforçam-se para melhorar a organização e isso requer uma capacidade de identificar problemas e procurar soluções (Skinner et al., 2015). O sucesso de qualquer organização, como sistemas de negócios e setores públicos, cultura, desporto, arte, depende das competências dos gestores (Zec, 2011).

2.3. Gestão de Instalações Desportivas

As instalações desportivas e sua gestão é uma das áreas de intervenção para um gestor desportivo. Quer sejam naturais, quer sejam artificiais assumem-se fundamentais no crescimento e desenvolvimento do desporto, pois são estas o palco da prática desportiva.

O Decreto de Lei nº 141/2009, de 16 de Junho define instalação desportiva como “o espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de atividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares”. (Presidência do Conselho de Ministros. (2009)

No Capítulo II – Tipologias e Definições, é referido que as instalações desportivas podem ser agrupadas da seguinte forma:

a) Instalações desportivas de base (Recreativas ou Formativas):

“São instalações recreativas as que se destinam a atividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo. As instalações formativas são instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e atividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características

funcionais, construtivas e de polivalência são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam”.

b) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares:

“Instalações permanentes concebidas e organizadas para a prática de atividades desportivas monodisciplinares, em resultado da sua específica adaptação para a correspondente modalidade ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respetiva disciplina”.

c) Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo:

“Concebidas e vocacionadas para acolhe a realização de competições desportivas, e onde se conjugam os seguintes fatores: Expressiva capacidade para receber público e a existência de condições para albergar os meios de comunicação social; Utilização prevalente em competições e eventos com altos níveis de prestação e a incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos destinados a apoiar a realização e difusão pública de eventos desportivos”.

(Presidência do Concelho de Ministros. (2009)

O Atlas Desportivo Nacional (1988) apresenta uma outra classificação e, segundo este, as instalações desportivas podem ser ainda diferenciadas por: Grandes Jogos; Pequenos Jogos; Salas ou Naves de Desporto; Pistas de Atletismo; Piscinas; Especiais.

A construção de instalações desportivas acarreta consigo despesas muito avultadas e dos mais variados níveis uma vez que, para além dos custos inerentes à obra, existem outros custos tais como os relacionado com manutenções, recursos humanos, equipamentos, gastos energéticos e água, entre outros. Por isto, antes da decisão da edificação de instalações, devem ser

analisadas de forma séria e veemente se as necessidades existentes justificam o investimento e se terão mobilização necessária para rentabilizar o espaço.

Constantino (1999) indica alguns parâmetros fundamentais que devem ser cumpridos para determinar a necessidade de infraestruturas desportivas:

1. Conhecer as necessidades da população a que se destina o equipamento;
2. Determinar prioridades atendendo às necessidades manifestas;
3. Ter uma noção clara sobre os custos financeiros;
4. Optar por um equipamento apropriado para satisfazer as necessidades dos utilizadores;
5. Definir um programa de construção.

A planificação das instalações desportivas deve ser introduzida no contexto do planeamento e ordenamento do território (Constantino, 1999).

Além da classificação acima referida, centrada no tipo de atividade para que se destina a instalação estas podem ainda ser classificadas quanto à modalidade desportiva nela praticada.

Sarmento (2017) considera as seguintes tipologias de instalações desportivas, considerando a modalidade a que se destinam:

- **Grandes Campos**, direcionados para modalidades desportivas disputada em áreas exteriores de grandes dimensões, com cerca de 7000m², possuindo dimensões superiores a 90x45m. Os pisos destas instalações podem variar, podendo ser de terra batida, relva natural ou artificial, sendo isso um aspeto importante a considerar;
- **Pequenos Campos**, vocacionados fundamentalmente para o ténis e futsal. São áreas descobertas ou semi-cobertas, podendo, ainda, ser utilizadas para iniciação e recreação. Têm dimensões aproximadas de 40x20m;

- **Pavilhões**, importantes para o desporto em qualquer país, principalmente naqueles que têm pluviosidade elevada. Consideram-se três tipos de pavilhões: multiusos (permitem atividades desportivas e não desportivas), polidesportivos (permitem diversas atividades desportivas) e monodesportivos (permitem apenas uma disciplina desportiva);
- **Salas de Desporto**, que correspondem a espaços cobertos de dimensões variáveis, sempre inferiores a 400m². Existem sobretudo no âmbito escolar e nas academias e ginásios;
- **Pistas de Atletismo**, são instalações de grandes dimensões, em pisos artificiais, existindo a nível exterior e interior. Estas instalações têm capacidade de suportar elevadas quantidades de utilizadores de forma simultânea;
- **Piscinas**, que, de acordo com a Diretiva CNQ 23/93, definem-se como “uma parte ou um conjunto de construções e instalações que inclua um ou mais tanques artificiais apetrechados para fins balneares e atividades recreativas, formativas ou desportivas aquáticas”.

2.4. Eventos Desportivos

2.4.1. Conceito

Os eventos desportivos são acontecimentos previamente planeados e a sua realização obedece a um cronograma também ele muito bem planeado previamente e uma das suas metas é a interação entre público, participantes, entidades e personalidades. (Poit, 2006). Assim sendo, um evento desportivo poderá ser definido como todas as ações desenvolvidas por profissionais envolvidos que visam satisfazer as necessidades da organização e do seu público-alvo.

Segundo Matias (2001), um evento é uma ação desenvolvida por alguém mediante pesquisa, planeamento, organização, liderança, controlo e implementação de um projeto, visando atingir o seu público-alvo.

O evento desportivo possui todas as características de um qualquer outro evento, porém, acrescentam-se um conjunto de características muito particulares e específicas, sendo uma interface entre quem o idealiza, quem o produz e quem o consome. (Sarmiento et al, 2011) afirma que este tipo de eventos (desportivos) tem vindo a ganhar uma maior dimensão, visto que a sociedade atual procura cada vez mais o espetáculo desportivo.

Getz (2007) define o evento desportivo de uma forma muito simples. Para este consiste em jogos ou concentrações durante o qual ocorrem atividades desportivas.

Numa outra definição, Parent e Chappelet (2015) dizem que um evento desportivo é um termo genérico que abrange uma grande quantidade de competições desportivas, de locais a internacionais. Os mesmos autores referem ainda que os eventos desportivos não são apenas competições entre atletas profissionais ou participantes em massa. Para estes, os eventos desportivos são considerados ocasiões sociais e mediáticas que juntam um elevado número de pessoas e atividades, em redor de uma competição desportiva. Não obstante da sua dimensão lúdica e social, os eventos desportivos também são uma espécie de “montra” para comunidades e regiões, visto poderem oferecer grandes oportunidades de negócios para patrocinadores e emissoras.

2.4.2. Tipos de Eventos

Tendo em conta a dimensão, Sarmiento (2002), divide-os em 4 grandes tipos:

- 1. Mega eventos** - duração superior a oito dias;
- 2. Grandes eventos** - eventos de nível internacional com a participação de milhares de atletas e espectadores;

3. Pequenos eventos - de nível nacional ou internacional, de duração limitada e pequena participação de atletas e espectadores;

4. Micro eventos - campeonatos e torneios de menor relevância desportiva.

Existem diversos tipos de eventos e diversas formas de os caracterizar. Segundo Poit (2006), citado por Sarmento et al. (2011) existem três dimensões de análise para que os possamos definir:

- **Categoria** - institucional e promocional;
- **Áreas de interesse** - desportivo, cultural, empresarial, educacional, turístico, entre outros;
- **Tipos** - congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões.

Para além da dimensão, os eventos podem ser caracterizados tendo em conta outros fatores, tais como:

- **Periodicidade** - frequente, ocasional, raro, único ou icónico;
- **Abrangência** - local, regional, nacional, internacional ou global;
- **Tipo de espaço** - aberto ou fechado;
- **Entrada** - gratuita ou paga;
- **Público-alvo** - geral, específico/restrito, participativo ou não participativo;
- **Entidade organizadora** - pública, privada ou público-privada;
- **Impacto** - social, económico ou ambiental;
- **Âmbito e objetivos** - comercial, lazer, promocionais, institucional, divulgação, integração, social, homenagem, celebração ou competição;
- **Tipologia do evento** - cultural, desportivo, pessoal, negócios, político, espontâneo, icónico ou turístico.

Segundo Parent e Chappelet (2015), os eventos desportivos podem ser categorizados através de diversos parâmetros:

- **Tamanho:** número de participantes, número de locais, orçamento ou número de espetadores e espetadores que veem o evento através de meios de comunicação;

- **Características do local:** área exterior ou interior, espaço público ou privado;
- **Características temporais:** duração e/ou a periodicidade do evento e o calendário da competição. É possível que o evento ocorra regularmente no mesmo local ou que seja um evento pontual que não voltam a realizar-se no mesmo local e geralmente exigem licitações;
- **Características desportivas:** um evento pode incluir um ou vários desportos. Também pode satisfazer diferentes necessidades, por exemplo, competição (elite) ou lazer (desporto de participação em massa);
- **Objetivo financeiro:** um evento pode ser organizado por uma organização desportiva cujo objetivo seja o break even; se existir excedente, investirá em mais atividades desportivas, nomeadamente, projetos de raiz. Mas também pode ser organizado com fins lucrativos, como show ou entretenimento para espetadores, patrocinadores e visualizadores dos meios de comunicação digital;
- **Notoriedade:** medido pela dimensão do evento, que pode ser local, regional, nacional ou internacional. A fama e a imagem de um evento também podem ser medidas através do número de participantes, espetadores e/ou patrocinadores que atrai e pela sua cobertura na media.

Visto ser possível que estes parâmetros acima mencionados gerem alguma confusão na altura de classificar os eventos criou-se uma tipologia mais simples para os classificar, com base na cobertura que os canais de comunicação têm em relação ao evento:

- Eventos desportivos **XS** e **S** - recebem menos atenção da media;
- Eventos desportivos **M** - alguns campeonatos mundiais e continentais, grandes torneios, grandes encontros desportivos e grandes eventos com participação em massa;
- Eventos desportivos **L** e **XL** - recebem elevada atenção dos mais variados meios de comunicação, por exemplo, os Jogos Olímpicos; (Parent & Chappelet, 2015)

2.4.3.Fases de um Evento Desportivo

Relativamente às suas fases, o evento desportivo pode ser dividido em três fases:

- pré-evento,
- evento propriamente dito,
- pós-evento.

(Sarmiento et al, 2011, p.82) dizia ainda “Na primeira fase desenvolve-se um conjunto de estratégias de comunicação com o objetivo de criar um clima de interesse positivo e de expectativa junto do público-alvo em torno do evento em si mesmo. A segunda fase é a razão primeira de todo o projeto, é o grande momento do projeto, onde se concentram todas as atenções. Na fase pós-evento, pretende-se, através de um conjunto de iniciativas, perdurar no público-alvo a memória do evento e o interesse pela atividade e por uma eventual reedição.”

Por outro lado, Camy e Robinson (2007) defendem a existência de quatro fases a realizar para a concretização do evento:

- **Fase de *design*** – conceptualização, esquematização e organização do evento;
- **Fase de desenvolvimento** – preparação do evento;
- **Fase de implementação** – realização do evento;
- **Fase de dissolução** – encerramento do evento.

Ribeiro e Correia (2022) defendem a existência de 4 fases dos eventos desportivos:

- **Fase inicial de conceção** - é onde ocorre o reconhecimento das necessidades e estrutura e definição dos objetivos. É., também, nesta fase que os valores orçamentais ganham o destaque merecido
- **Fase de planeamento operacional** - envolve a facilitação dos planos operacionais lógicos, sequenciais e pormenorizados que permitem o

crescimento do evento. É nesta fase que se abordam temas como o transporte, o alojamento, a comunicação, a logística, a hospitalidade, a segurança, a acreditação, o voluntariado as instalações e os equipamentos desportivos. A par, são tratados temas como os planos de contingência que permitem ao gestor desportivo estar preparado para uma eventual mudança a nível climático, em relação a possíveis atrasos, avarias ou acidentes que possam ocorrer

- **Fase de implementação e controlo** - é o momento do evento uma vez que compreende a implementação das tarefas de cada área funcional, acima referidas, e também o seu controlo e monitorização
- **Fase de avaliação e renovação** - tem o objetivo de avaliar a qualidade do serviço prestado de forma qualitativa e quantitativa, os pontos fortes e fracos do evento e elaborar relatórios finais que deve ser transversal a todas as fases do evento desportivo.

2.4.4. Etapas de um Evento Desportivo

Para Sarmento e Pinto (2014) referem a existência de quatro etapas:

1. Ideia,
2. Conceção
3. Realização
4. Avaliação.

De modo semelhante, Sarmento et al. (2011) defende que um evento desportivo comporta as seguintes etapas:

- A **Ideia**, corresponde ao encontrar de uma resposta para solucionar um problema, sendo que esta solução provém da imaginação de cenários idealizados com base em experiências anteriores;
- **Conceção e planeamento**, onde se adequa a ideia original com a realidade possível. É nesta etapa que se cria as condições necessárias para a realização da ideia. A orçamentação ganha o seu destaque e os

operacionais tornam-se nos elementos principais através do conjunto de indicadores tais como a data, o local, o tipo de evento, os parceiros, os apoios e outros aspetos que têm que ser bem planeados. Os operacionais necessitam também de equacionar determinados riscos associados ao evento que o podem limitar tais como o clima, os transportes, os atrasos, e outras situações que podem colocar em causa o grande momento do evento.

- **Realização**, corresponde ao evento propriamente dito e onde nada deve falhar e, o que eventualmente sair do planeado, deve ser superado da forma menos perturbadora possível. Todos os meios designados para o evento devem estar disponíveis e assegurar que tudo acontece dentro das conformidades estipuladas.
- **Desmobilização**, onde se avalia o evento e se reflete sobre o que correu bem e o que correu menos bem, de modo a existir evolução e aprendizagem por parte da equipa organizadora. É nesta fase onde é feita a análise de como decorreu o evento. É elaborado um relatório e este é essencial para se expor os aspetos positivos e negativos para que se possa aprender e evoluir com o objetivo de melhorar os eventos que sucederão. Este documento é essencial para avaliar se as estratégias inicialmente definidas foram ou não obtidas e se as modificações introduzidas durante o processo se justificaram. Esta etapa é também caracterizada por ser um processo de autoavaliação, que envolve toda a equipa organizadora, mas também de heteroavaliação com as opiniões dos stakeholders que atuaram no evento.

2.4.5. Gestão de Eventos Desportivos

O evento desportivo não difere muito, no que a termos organizativos diz respeito, de todos os outros eventos existentes. Todas as suas fases e etapas são as mesmas. Também as operações necessárias para a realização dos eventos são muito semelhantes.

Os eventos exigem diferenciados graus de complexidade na estrutura organizadora dependendo da dimensão do evento, da sua duração e número de intervenientes. O mesmo não se pode dizer das operações pois estas dificilmente se alteram mantendo-se independentemente da dimensão. (Sarmento, 2017)

Sarmento et al 2011 sugerem o esquema observado na figura 1 para a implementação de um projeto de evento desportivo. Este modelo sugere a divisão em seis departamentos. Estes departamentos, apesar de dependerem de uma coordenação central, devem possuir uma autonomia controlada dentro dos seus âmbitos de ação.



Figura 1: Esquema de coordenação de um evento desportivo.

Realçar que é no departamento de operações que estão centradas todas as ações necessárias para a realização do evento. As operações são a base do evento e engloba aspetos desde o transporte dos intervenientes do evento, sua respetiva alimentação e alojamento, passando por um conjunto de outras operações essenciais tais como a acreditação, a segurança, as cerimónias

protocolares, os primeiros socorros, as relações públicas, a manutenção das instalações e dos equipamentos, a gestão de recursos humanos, o voluntariado e o profissional. (Sarmiento, 2017)

Cesca (2008) diz-nos que a organização de eventos é muito trabalhosa e exige uma grande responsabilidade uma vez que acontece em direto e onde qualquer lapso poderá comprometer o conceito/imagem da organização para a qual é realizado bem como a do seu organizador. De modo a ter os objetivos completamente atingidos, é indispensável que seja feito um planeamento muito rigoroso e criterioso, que envolva as seguintes etapas: objetivos, o público, as estratégias, os recursos, a implementação, os fatores condicionantes, o acompanhamento e controlo, a avaliação e o orçamento.

Ribeiro e Correia (2022) referem que um gestor de eventos tem uma função complexa que exige ao próprio a organização de diversas atividades num ambiente sem estabilidade e que está em constante mudança. No desempenho desta função, é fulcral que a amplitude do seu conhecimento seja adequada nas diferentes áreas necessárias para a viabilidade do evento. Para garantir a qualidade do evento desportivo é imprescindível que o gestor domine métodos de controlo, implementação e avaliação do evento. Planear um evento é uma forma de promover o desporto, a socialização e os valores do mesmo, e também atrair novos públicos e melhorar as receitas.

Os gestores de eventos desportivos tiveram de se adaptar às novas realidades para receber eventos desportivos. Masterman (2014) diz-nos que os gestores de eventos podem e devem procurar maximizar o impacto dum determinado evento e usá-los de uma forma mais estratégica. A implementação de um evento pode e deve ser planeada para que tenha um efeito positivo no evento seguinte.

3. Caracterização da Entidade Acolhedora de Estágio

Neste capítulo irei procurar caracterizar a entidade acolhedora do meu estágio, neste caso a Tempo Livre Guimarães. Falarei da história da mesma, a sua missão, visão e valores. Abordarei também todas as instalações que por si são geridas nomeadamente a caracterização detalhada de cada uma delas e a sua estrutura. Para além disso, falarei dos serviços criados por esta instituição.

3.1. História da Tempo Livre

3.1.1. A Tempo Livre

A Tempo Livre é uma régie cooperativa (parceria público-privada com a Câmara Municipal de Guimarães) criada por iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, a 22 de janeiro de 1999. A sua missão passa não só pela gestão de algumas das mais importantes e influentes instalações desportivas do Município de Guimarães, mas também a promoção da atividade física e desportiva da comunidade envolvente. Tem como missão intervir em todas as fases do ciclo de vida da comunidade, com diversas atividades e projetos que promovem e estimulam um estilo de vida mais ativo. O compromisso social, a inovação e criatividade, a paixão e sustentabilidade asseguram os valores da missão a que se propõe diariamente. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

Ao longo do tempo, a Tempo Livre ajudou a mudar o sistema desportivo local, envolvendo-se ativamente na disseminação de vários projetos de fomento da atividade física para todos, como por exemplo a “Liga Neno” e “Recreios Ativos” – direcionados para crianças e jovens, o “T-Gym” e o “A-Gym” – direcionados para adultos, o “Vida Feliz” e o “*WalkingFootball*” – projetos de envelhecimento ativo e direcionados para a população idosa. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

Além disso, esteve ligada à formação de serviços altamente inovadores ligados ao desporto, à saúde e ao conhecimento, através da liderança do Centro de Estudos do Desporto de Guimarães. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

A Tempo Livre também se afirma como um modelo único e singular no que a gestão de instalações desportivas diz respeito. Tem sob sua responsabilidade os Complexos de Piscinas de Guimarães, o Multiusos de Guimarães, a Pista de Atletismo Gémeos Castro, a Academia de Ginástica de Guimarães, as piscinas de Moreira de Cónegos, Brito e *Scorpio* (piscinas ao ar livre), o Pavilhão do Inatel – Almor Vaz e o Pavilhão de aquecimento Multiusos de Guimarães. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

3.1.2. Missão da Tempo Livre

- Generalizar o acesso à prática desportiva informal e regular oferecendo serviços e atividades de qualidade, sensibilizar a comunidade para os benefícios de uma vida ativa e saudável, promover o desporto e a atividade física, aumentar os índices de participação desportiva e momentos de felicidade no concelho de Guimarães;
- Gerir o património desportivo municipal sob sua responsabilidade;
- Avaliar e monitorizar atividades e serviços promotores da Atividade Física e do Desporto para Todos, assegurando um trabalho de investigação e estudo do fenómeno desportivo no concelho de Guimarães.

(*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

3.1.3. Visão da Tempo Livre

Afirmação da Tempo Livre como uma entidade de referência nacional e reconhecida internacionalmente pelas suas boas práticas na promoção do

desporto para todos, atividade física, saúde e bem-estar. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

3.1.4. Valores da Tempo Livre

O referencial de valores da Tempo Livre determina a forma como se direciona para o futuro e identifica a trajetória do seu trabalho.

Compromisso social, inovação e mudança, criatividade, paixão e sustentabilidade, servem de referência ao seu quotidiano.

Deste modo, os valores assumidos pela entidade são: Segurança, Confiança, Educação, Saúde, Transparência, Ética, Criatividade, Qualidade, Profissionalismo, Experiência, Cooperação, Inovação e Mudança, Responsabilidade e Compromisso Social, Sustentabilidade. (*Sobre Nós | Tempo Livre*, 2025)

3.2. Instalações

Como já foi dito acima, a Tempo Livre tem a seu cargo a gestão de diversas instalações desportivas no município vimaranense, sendo elas: a Academia de Ginástica, a Pista de Atletismo Gémeos Castro, o Multiusos de Guimarães, o Pavilhão Desportivo Inatel - Almor Vaz, o Pavilhão de aquecimento Multiusos de Guimarães, o Complexo de Piscinas de Guimarães, as Piscinas de Moreira de Cónegos, as Piscinas de Brito e o *Scorpio* (piscinas ao ar livre).

3.2.1. Academia de Ginástica de Guimarães

Inaugurada em 2017, esta é uma instalação vocacionada para a prática das mais diversas modalidades gímnicas sendo elas: a Ginástica Rítmica, a Ginástica Artística, a Ginástica Acrobática, a Ginástica Aeróbica, Trampolins, GPT – Ginástica para Todos, *Hip-Hop*, etc.

Possui um total de cerca de 1000 metros quadrados de área de prática desportiva sendo uma nave com 700 metros quadrados, destinada à realização de treinos e competição, e uma outra com 250 metros quadrados, polivalente, destinada à utilização diária para sessões de treino e outro tipo de atividades.

Contém também uma bancada com 160 lugares, posto médico e área administrativa.

De realçar que esta instalação desportiva é única no país no que à sustentabilidade diz respeito. Trata-se de uma instalação “*near carbon zero*”, ou seja, praticamente autossustentável.



Figura 2: Academia de Ginástica de Guimarães. (*Academia de Ginástica de Guimarães*, 2021)

3.2.2. Pista de Atletismo Gémeos Castro

Inaugurada a 2 de Março de 2022, esta é uma instalação direccionada para a prática do atletismo. O seu nome remete para uma homenagem aos atletas internacionais vimaranenses Domingos e Dionísio Castro. Ocupa uma área total de 18.300 metros quadrados, está dotada com 8 corredores em piso sintético e equipada para todas as modalidades do atletismo. Para além disso possui vários balneários com uma capacidade total de 300 utentes em utilização simultânea, gabinete médico e salas polivalentes. Conta também com uma bancada com capacidade para 1200 pessoas.

De realçar que, para além da pista de atletismo, possui um campo de relva natural com as medidas adequadas permitindo a realização treinos e de jogos oficiais de Rugby, Futebol, etc.



Figura 3: Pista de Atletismo Gémeos Castro. (*Pista de Atletismo Gémeos Castro*, 2021)

3.2.3. Multiusos de Guimarães

Inaugurado a 17 de novembro de 2001, o Multiusos de Guimarães figura-se como um ativo estratégico e de promoção da cidade. Caracteriza-se pela sua polivalência, com condições para acolher eventos de desporto, cultura, corporativos e de lazer. Conta já com mais de 500 mil de eventos realizados e estima-se que já recebeu mais de três milhões de visitantes. Assume, por isso, um papel importante na projeção de uma imagem positiva e de notoriedade da cidade de Guimarães no país e além-fronteiras.

O Multiusos de Guimarães é um espaço destinado à realização de eventos e praticamente todo o tipo de espetáculos. A sua polivalência permite acolher grandes competições desportivas, congressos, feiras, exposições, concertos musicais.

Ocupando uma área total de 12.270 metros quadrados, o Multiusos de Guimarães dispõe de diversas áreas de utilização desde a nave central, pavilhão de aquecimento e duas salas de conferências.

Está localizado numa das principais entradas da cidade, o que lhe permite excelentes acessibilidades. O Multiusos dispõe de infraestruturas modernas e serviços de apoio ao público, como tribuna VIP, bar e restaurante.



Figura 4: Multiusos de Guimarães. (*Sobre Nós – Multiusos Guimarães*, 2023)

3.2.4. Pavilhões Desportivos

A Tempo Livre tem a seu cargo a gestão de dois pavilhões desportivos, são eles: o Pavilhão Inatel - Almor Vaz e o Pavilhão de Aquecimento/Multiusos de Guimarães.

O primeiro tem uma dimensão de 800 metros quadrados e dispõe de um pavimento fixo de madeira flutuante com as medidas oficiais para competições de futsal, andebol, basquetebol e voleibol. Possui 4 balneários, posto médico e uma bancada com capacidade máxima de 500 pessoas. (*Pavilhão Inatel - Almor Vaz | Tempo Livre, 2025*)

Já o Pavilhão de Aquecimento/Multiusos de Guimarães possui uma área de 640 metros quadrados. À semelhança do Pavilhão Inatel possui também um pavimento de madeira flutuante com medidas oficiais que permite a realização de competições oficiais de futsal, andebol, basquetebol e voleibol. Este pavilhão pode também ser utilizado como uma Sala de Reuniões e Congressos com 650 lugares sentados. (*Pavilhão de Aquecimento | Tempo Livre, 2025*)



Figura 5: Pavilhão Inatel - Almor Vaz. (Pavilhão Inatel - Almor Vaz | Tempo Livre, 2025)

3.2.5. Complexo de Piscinas de Guimarães

O Complexo de Piscinas de Guimarães é constituído por três piscinas interiores sendo elas um tanque de competição, um tanque de aprendizagem e um chapinheiro.

O tanque de competição possui 25 metros de comprimento e 16 metros de largura divididos em 8 pistas. É neste que são disputadas competições oficiais de polo aquático e natação livre. Já o tanque de aprendizagem possui 200 metros quadrados e é neste onde são realizadas as aulas de hidroginástica e a natação com acompanhamento. Por último, o chapinheiro possui 80 metros quadrados. (“Complexo Municipal de Piscinas | Tempo Livre”, 2025)

Este complexo permite a prática de natação livre, natação com acompanhamento, competição e polo aquático. Esta instalação possui ainda um ginásio equipado para fitness e musculação, salas para aulas de grupo, salas para convívio e festas de aniversário e bar. (*Piscinas de Guimarães*, 2021)



Figura 6: Complexo de Piscinas de Guimarães.

3.2.6. Piscinas de Moreira de Cónegos

As piscinas de Moreira de Cónegos possuem dois tanques de recreio e aprendizagem, um deles com 16 metros de comprimento por 12 metros de largura e outro de 12 metros de comprimento por 8 metros de largura. Integra ainda uma sala polivalente destinada a ginásio, um posto médico e serviços de apoio (balneários, serviços administrativos, etc).

Oferece uma vasta oferta de modalidades tais como a natação livre e com acompanhamento, aulas de natação para bebés, crianças e adultos. Oferece ainda aulas de Hidroginástica, Hidroterapia e Watercamp. (*Piscinas de Moreira de Cónegos*, 2021)



Figura 7: Piscinas de Moreira de Cónegos. (Piscinas de Moreira de Cónegos, 2021)

3.2.7. Piscinas de Brito

As piscinas de Brito são compostas por piscinas interiores e piscinas exteriores. Na parte interior existem duas piscinas sendo elas um tanque com 18 metros por 10 metros com 5 pistas e um tanque de aprendizagem com 50 metros quadrados. Neste tanques interiores praticam-se aulas de natação, hidroginástica, hidroterapia e natação livre. A instalação inclui também salas de fitness e um ginásio equipado para cardiofitness e musculação.

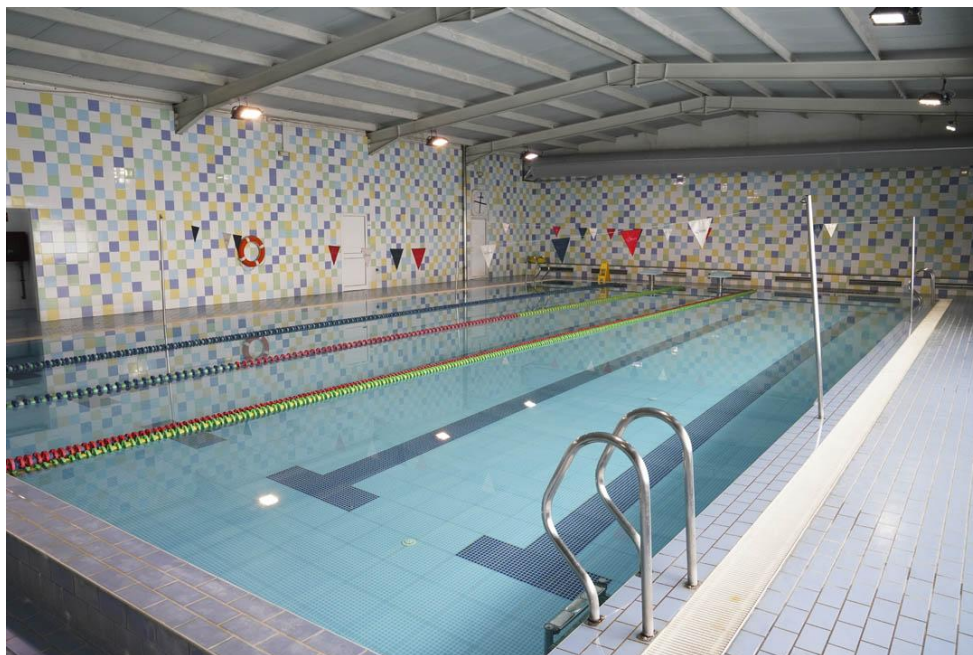


Figura 8: Piscinas de Brito.

Na época do verão, há a abertura das piscinas exteriores. Estas incluem um tanque com 200 metros quadrados e outro com 40 metros quadrados. Esta instalação dispõe de serviço de bar, receção, balneários e espaço para lazer com uma área de 3980 metros quadrados. (*Piscinas de Brito | Tempo Livre, 2025*)



Figura 9: Piscinas Exteriores de Brito. (*Piscinas de Brito | Tempo Livre, 2025*)

3.2.8. Scorpio – Piscinas ao ar livre

Inaugurado em 2003, o Scorpio é um parque aquático que funciona no exterior do Complexo de Piscinas de Guimarães. É constituído por duas piscinas, uma para utilização geral de 650 metros quadrados e outra para bebés, pela “Fantasilândia” e “Waterslide”.

A construção do Scorpio resultou de um investimento conjunto da Tempo Livre e da Câmara Municipal de Guimarães que permitiu o aproveitamento do espaço existente no exterior do Complexo Municipal de Piscinas num agradável parque de animação e diversão aquática.

Funciona apenas durante a época balnear e afirma-se como uma importante mais-valia para os vimaranenses e para utentes vindos de outras cidades que optam por se deslocar a Guimarães para usufruírem deste parque aquático. Recebe, durante o verão, muitos milhares de utentes.

O Fantasilândia possui uma área de cerca de 350 metros quadrados, e é onde as crianças podem desfrutar de vários equipamentos temáticos, tais como as multipistas, escorregas, saídas de água, etc; Possui uma profundidade média de 0,60 metros, ideal para as crianças. Nesta piscina está implantada uma enorme torre inclinada, por analogia com o Castelo de Guimarães, e ainda o “SCORPIO” (que dá nome à instalação) que é constituído por um escorrega tubular de 12 metros de comprimento. (*Scorpio*, 2021)

O Waterslide é composto por um escorrega com cerca de 20 metros de comprimento, uma plataforma de partida com altura de seis metros e com um tanque de receção com 54 metros quadrados. (*Scorpio*, 2021)



Figura 10: Scorpio - Piscinas ao ar livre. (*Scorpio*, 2021)



Figura 11: Scorpio - Piscinas ao ar livre. (*Scorpio*, 2021)

3.3. Serviços Desportivos

Como já dito acima, a Tempo Livre ajudou a mudar o sistema desportivo local ao envolver-se ativamente na disseminação de vários projetos de fomento da atividade física para todos.

Estes Serviços Desportivos e Sociais refletem a essência da Tempo Livre pois desenvolvem projetos, programas e atividades que interagem com todas as fases do ciclo de vida da comunidade vimaranense. Com um foco especial na sensibilização de todos para a importância de termos uma vida mais ativa e mais saudável, abrangem organizações da área social, empresarial e da saúde, criando novas oportunidades de acesso ao desporto e à atividade física para todas as idades e condições físicas, desde o período de gestação até à fase de envelhecimento. (*Serviços Desportivos | Tempo Livre, 2025*)

3.3.1. A-Gym

O A-Gym é um projeto de ginástica para adultos dinamizado pelos professores de educação física que a Tempo Livre tem a seu serviço. Caracteriza-se por promover atividades de dança e fitness em diferentes locais do concelho de Guimarães. Atualmente é desenvolvido já em 10 diferentes freguesias da cidade de Guimarães, mas o intuito por parte da entidade é o aumento da oferta para mais freguesias do concelho.

O grande objetivo do programa é a promoção de hábitos de vida saudáveis e da prática desportiva em diferentes populações.

(*A-Gym | Tempo Livre, 2025*)



Figura 12: A-Gym. (A-Gym | Tempo Livre, 2025)

3.3.2. Coordenação das AEC's e Desporto Escolar

A Tempo Livre é, já há largos anos, responsável pela coordenação das AEC's (Atividades de Enriquecimento Curricular), das AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar) e aulas coadjuvação em todas as 57 escolas de ensino básico do concelho de Guimarães. A Tempo Livre assegura que as suas aulas de atividade física contribuem para a estimulação motora das crianças e para o seu desenvolvimento integral.

Lidera também o projeto “D.Escolar” dirigido aos alunos das AEC's e promove os projetos Gira Volei (em parceria com a Federação Portuguesa de Voleibol) e o projeto “Super Quinas”(em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol).

(AEC ' S + D. Escolar | Tempo Livre, 2025)



Figura 13: AEC's e Desporto Escolar. (AEC ' S + D. Escolar | Tempo Livre, 2025)

3.3.3. Barriguinhas Desportivas

O programa Barriguinhas Desportistas pretende a promoção do exercício físico para mulheres durante a sua fase de gestação e na fase pós-parto. Nas suas aulas são desenvolvidas atividades como pilates e hidroginástica.

Para além das atividades físicas desenvolvidas são também promovidos debates onde se procura a transmissão de conhecimento que contribua para a adoção de estilos de vida saudáveis nesta fase tão especial das suas vidas.

De referir que estas aulas do projeto Barriguinhas Desportistas são totalmente gratuitas de forma a permitir o acesso de toda a população.

(Barriguinhas Desportistas | Tempo Livre, 2025)



Figura 14: Barriguinhas Desportivas. (Barriguinhas Desportistas | Tempo Livre, 2025)

3.3.4. Dar Vida à Vida

O programa Dar Vida à Vida é desenvolvido em estreita colaboração com o corpo clínico da ULS do Alto Ave. Através da atividade física, no âmbito da prescrição médica, a Tempo Livre apoia utentes das áreas da Oncologia, Diabetologia e da Reabilitação Cardíaca.

O objetivo é integrar estes utentes com problemas de saúde no âmbito da atividade física e adaptar estas práticas ao contexto clínico de cada um.

(Dar Vida à Vida | Tempo Livre, 2025)



Figura 15: Dar Vida à Vida. (*Dar Vida à Vida* | *Tempo Livre*, 2025)

3.3.5. Férias Desportivas

O programa Férias Desportivas tem como principal objetivo garantir a ocupação dos seus tempos livres durante o período de interrupção letiva do verão e é direccionado às crianças entre os 6 e os 14 anos. Oferece às crianças atividades físicas, lúdicas e culturais realizadas em vários espaços desportivos e orientadas por profissionais qualificados na área. Os participantes entram em contacto com quase todas as modalidades, o que é bastante benéfico para o seu desenvolvimento. (*Férias Desportivas* | *Tempo Livre*, 2025)



Figura 16: Férias Desportivas. (*Férias Desportivas | Tempo Livre*, 2025)

3.3.6. Liga Neno

A Liga Neno (antigamente denominada “Liga Mini”) é uma competição de futebol destinada aos escalões de petizes e traquinas, ou seja, a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos.

O seu nome advém de uma homenagem prestada pela Tempo Livre e pela Câmara Municipal de Guimarães a uma das figuras mais marcantes do desporto em Guimarães. O grande propósito desta competição é a passagem dos valores que devem nortear o convívio entre atletas e dirigentes, o fair play e a igualdade de oportunidades. A Liga Neno não possui fins competitivos e constitui-se como uma iniciativa que promove um convívio saudável entre todos os intervenientes através da prática do futebol, e onde são exaltados os principais valores do desportivismo.

Esta liga afirma-se também como uma oportunidade de capacitação para os pais e agentes desportivos.

(*Liga Neno | Tempo Livre*, 2025)



Figura 17: Liga Neno. (*Liga Neno | Tempo Livre, 2025*)

3.3.7. Miúdos Ativos

O programa Miúdos Ativos destina-se a crianças que frequentam jardins de infância em Guimarães. Promove essencialmente aulas de ginástica e oferece a todos a oportunidade de experimentarem algumas novas modalidades desportivas. O grande fim deste programa é incutir, desde cedo, hábitos de um estilo de vida ativa e saudável nas novas gerações. Agrega ainda ações de formação e workshops destinados a agentes educativos de forma a capacitá-los e a sensibilizá-los sobre a importância da atividade física regular para o desenvolvimento integral das crianças.

(Miúdos Ativos | Tempo Livre, 2025)



Figura 18: Miúdos Ativos. (Miúdos Ativos | Tempo Livre, 2025)

3.3.8. T-Gym

O T-GYM é um programa de ginástica em contexto laboral destinado a empresas de Guimarães que pretendam otimizar a qualidade do estado físico e mental dos seus funcionários e colaboradores. São utilizadas as próprias instalações dessas empresas, proporcionando aos trabalhadores aulas curtas e orientadas de atividade física, com intuito de combater os efeitos nocivos de tarefas motoras mecanizadas, vícios posturais e a taxa de absentismo decorrente de lesões contraídas em ambiente laboral. (*T - Gym | Tempo Livre, 2025*)



Figura 19: T-Gym. (*T - Gym | Tempo Livre, 2025*)

3.3.9. Vida Feliz

O programa Vida Feliz é um programa de envelhecimento ativo destinado a pessoas com mais de 55 anos. São promovidos momentos de atividade física, de lazer e de convívio entre os intervenientes. Orientado por uma equipa de profissionais qualificados, este programa proporciona uma vida mais ativa e feliz, onde são geradas novas amizades e diversas aventuras, com vista ao combate do sedentarismo e da solidão. Neste programa são dinamizadas aulas de dança, ginásio, pilates, ginástica e uma grande variedade de atividades lúdicas e recreativas. Este programa inclui ainda o Walking Football, que visa a prática de futebol adaptado, com regras que tornam a prática desta modalidade acessível a pessoas com mais de 55 anos, de ambos os sexos. (*Vida Feliz | Tempo Livre, 2025*)



Figura 20: T-Gym. (*Vida Feliz | Tempo Livre*, 2025)

4. Realização da Prática Profissional

Neste capítulo irei descrever toda a prática profissional realizada ao longo deste estágio na Tempo Livre.

Aqui integro todas as atividades e funções que desempenhei nas várias instalações por onde passei ao longo do estágio.

Como indicado acima, este iniciou com a participação na preparação da Meia Maratona Cidade de Berço. Após isso, o estágio passou maioritariamente pelo complexo de piscinas de Guimarães onde realizei diversas tarefas. Pelo meio tive breves passagens pela Academia de Ginástica de Guimarães e pela Pista de Atletismo Gémeos Castro, onde a minha função passou pela realização de uma espécie de vistoria identificando aspetos e situações a resolver.

Durante três meses estive envolvido nos serviços desportivos oferecidos pela Tempo Livre, tendo estado inserido na organização da Liga Neno.

4.1. Serviços Desportivos

Uma das área de meu interesse era gestão de eventos desportivos. No concelho de Guimarães, grande parte do eventos desportivos são oferecidos e organizados pela Tempo Livre. Tinha, portanto, a oportunidade de integrar a organização de alguns deles.

A minha intervenção recaiu sobre a Meia Maratona Cidade de Berço e sobre a Liga Neno.

4.1.1.Meia Maratona Cidade de Berço

4.1.1.1. Contextualização

A Meia Maratona Cidade de Berço é realizada anualmente na cidade de Guimarães. A edição 2024 foi realizada no dia 5 de outubro. Como já referido supra, a minha integração foi acordada em reunião com o supervisor local e tratou-se da minha primeira função enquanto estagiário da instituição.

4.1.1.2. Tarefas realizadas

A primeira função foi o transporte de material. Ao longo do dia, em conjunto com outras pessoas da organização, fui transportando diversos materiais para os vários locais da cidade por onde a corrida passaria para posterior montagem por parte de outras pessoas da organização.

De seguida auxiliei no processo de montagem de toda a zona da partida da corrida. Aqui foi necessário proceder à montagem do pórtico, à colocação de lonas, à organização das barreiras de segurança bem como à colocação de um tapete.

Por fim, a última função prendeu-se com a preparação da zona da meta. Aqui foi novamente necessário a montagem do pórtico, a colocação de lonas, a organização das barreiras de segurança e a colocação de um tapete. A acrescentar a isto, procedeu-se à colocação dos painéis de publicidade dos vários patrocinadores da Meia Maratona.

4.1.1.3. Considerações

Esta envolvência permitiu uma primeira aproximação à realidade dos eventos desportivos, ainda que tem sido algo muito superficial.

Ainda assim possibilitou a chamada de atenção para aquilo que é o trabalho de um gestor neste tipo de iniciativas e que a sua intervenção vai muito para além daquilo que se vê. É preciso prestar atenção a todos os pormenores e os dias que o antecedem são de imenso trabalho, até às horas que forem necessárias. Exemplo disso foi o término das operações de preparação deste evento que se prolongaram pela noite dentro na sua véspera.

Por fim, realçar que tinha intenção de participar no dia do evento, porém tal não foi possível e restringi-me pelos processos do pré-evento.

4.1.2. Liga Neno

4.1.2.1. Contextualização

A Liga Neno, tal como já referido, trata-se de uma competição de futebol destinada a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos de idade, tendo como grande propósito a passagem de valores como o fair play, a igualdade de oportunidades e o convívio entre todos os agentes desportivos. Não tendo fins competitivos, prima por ser uma iniciativa que promove um convívio saudável entre todos os intervenientes através da prática do futebol. Possui apenas um ranking denominado de “Ranking Bem Jogado” que integra parâmetros como o comportamento das equipas dentro e fora do campo e a presença de elementos do sexo feminino na constituição das equipas (atletas ou staff).

Esta liga afirma-se também como uma oportunidade de capacitação para os pais e agentes desportivos.

Estando já familiarizado com todos estes aspetos devido à minha experiência desportiva pessoal enquanto jogador e treinador de formação, procurei fazer parte desta iniciativa. Para o efeito, falei com o meu supervisor local e demonstrei o meu interesse em integrar a organização da Liga Neno. O

mesmo indicou-me como deveria proceder para tal e desloquei-me ao Multiusos de Guimarães, sede da Tempo Livre, para ter uma reunião com o responsável da Liga e dos demais serviços desportivos. A reunião foi breve e o responsável demonstrou muito interesse e abertura em ter-me na sua equipa.

4.1.2.2. Jornadas realizadas

A edição 2025 da Liga Neno contou com 7 jornadas, todas em locais diferentes do concelho. Cada uma delas teve como local as instalações de um clube que previamente se inscreveu para a possibilidade de receber uma das jornadas da Liga Neno.

4.1.2.3. Tarefas existentes / Tarefas realizadas

Como é natural em eventos desta dimensão, a Liga Neno acarreta consigo uma grande variedade de tarefas e uma grande logística associada. Esta logística torna-se ainda maior pelo facto referido acima, em que todas as jornadas são disputadas em locais diferentes o que faz com que a organização tenha a necessidade de transportar todo o material e implementar a sua logística jornada após jornada.

De seguida apresento as tarefas a realizar em cada jornada:

- Transporte do material;
- Montagem do material e dos campos;
- Secretariado/*Check-in* dos participantes;
- Realização do “Ranking Bem Jogado”;
- Arbitragem dos jogos;
- Trabalho de mesa e preenchimento de fichas de jogo;
- Desmontagem do material e dos campos.

De todas as tarefas apresentadas apenas não desempenhei as funções de secretariado e *check-in* dos participantes. Por ser uma função mais sensível a erro era sempre desempenhada pela mesma pessoa que se dedicava unicamente a isso.

Relativamente ao transporte do material, a meio da semana havia a necessidade de nos deslocarmos ao local da ultima jornada para de seguida procedermos à recolha do mesmo e transporte para o local da jornada seguinte. Para isso era preciso interligarmos contacto entre os responsáveis de cada clube de modo a combinar horas para ambos os efeitos, o de recolha e o de transporte para o espaço seguinte de modo a que fosse um processo contínuo.

A montagem do material e dos campos realizava-se no próprio dia da jornada. A equipa da organização deslocava-se para o local entre 1 hora e 30 minutos a 2 horas antes do inicio dos jogos. Havia a montagem de tendas, bandeiras e bancos. De seguida era necessário a colocação das redes da baliza e marcação dos campos com sinalizadores. Por fim havia a certificação que tudo estava montado com segurança, havendo a colocação de sacos de areia nas balizas de modo a garantir que estas não cediam, assim como a colocação de proteções em zonas de perigo.

Relativamente à realização do “Ranking Bem Jogado” a minha interferência foi mínima tendo apenas auxiliado à atualização no mesmo no final de uma das jornadas.

Já no que a trabalho de mesa, preenchimento de fichas de jogo e arbitragem de jogos diz respeito, estas foram as minhas principais tarefas realizadas. Previamente o responsável dividia todo o pessoal do staff pelos campos ficando cada campo com duas pessoas. Enquanto um ficava responsável pela arbitragem do jogo o outro ficava responsável pela respetiva mesa e preenchimento da ficha de jogo. No final de cada jogo havia a troca de funções.

Por fim, no final do dia e das competições, havia a necessidade da desmontagem de todo o material e arrumação em sítio acessível para posterior recolha e transporte para a jornada seguinte.

4.1.2.4. Considerações

Esta minha ligação à Liga Neno permitiu uma verdadeira aproximação e envolvimento à realidade dos eventos desportivos. Proporcionou muitos aspetos positivos como a ligação aos clubes participantes. Permitiu também a conexão com personalidades de relevo no panorama do desporto em Guimarães, tais como o vereador do desporto da Câmara Municipal de Guimarães. Para além do já enunciado, permitiu algo que considerei de grande importância, para alguém que pretende estar ligado ao desporto no concelho: o conhecer das instalações desportivas de vários clubes e o conhecimento das suas realidades e dificuldades.

4.2. Instalações Desportivas

Outra das áreas do meu interesse era a gestão de instalações desportivas. Enquanto estagiário da Tempo Livre, tinha oportunidade de conhecer melhor todas as instalações sob a responsabilidade desta entidade e foi isso que pedi ao supervisor. O mesmo permitiu e sugeriu que fizesse uma visita às várias tipologias de instalações da responsabilidade da Tempo Livre, tendo ficado acordado que visitaria e trabalharia sobre a Academia de Ginástica de Guimarães, a Pista de Atletismo Gémeos Castro e o Complexo de Piscinas de Guimarães.

4.2.1. Academia de Ginástica de Guimarães

4.2.1.1. Contextualização

A experiência na Academia de Ginástica começou ainda antes do início do estágio aquando de uma visita de estudo à instalação inserida na unidade curricular de “Gestão de Instalações do Desporto” do 1º ano de mestrado. Nessa visita foi evidenciado que era uma instalação única no país e todas as suas características despertaram-me interesse. Por isso, como dito anteriormente, procurei envolver-me e conhecer melhor esta instalação.

4.2.1.2. Funções realizadas

As funções realizadas nesta instalação acabaram por não ser muito alargadas e a passagem foi breve. A minha função passou por fazer uma vistoria à instalação. A ideia passava pela realização de um relatório onde identificava os pontos fortes desta, com o intuito de serem mantidos e reforçados, para além da identificação de pontos fracos e aspetos a melhorar ao nível da manutenção e estado dos mais diversos aparelhos e elementos presentes na instalação.

Comecei esta função com um breve reconhecimento da instalação com ajuda do coordenador local. O mesmo apresentou-me todos os espaços existentes e acabou por, a meu pedido, identificar o que a seu ver teria de ser melhorado ou que necessitava de uma intervenção. Isto revelou-se muito importante pois ninguém melhor do que o próprio coordenador do espaço para auxiliar nessa identificação.

Após essa primeira fase, passei para o trabalho propriamente dito. Durante dois dias vistoriei todos os espaços da instalação anotando o que ia identificando e realizando o registo fotográfico. Depois de terminar, reuni todas as anotações

e fotografias e elaborei um relatório da instalação para posterior entrega ao supervisor.

4.2.2. Pista de Atletismo Gémeos Castro

4.2.2.1. Contextualização

A Pista de Atletismo Gémeos Castro acolhe uma panóplia de atividades desportivas como todo o leque de modalidades inseridas no atletismo, jogos e treinos de futebol e de rugby. Toda esta versatilidade fez com que fizesse questão de conhecer melhor a instalação e o seu *modus operandi*.

4.2.2.2. Funções realizadas

À semelhança da Academia de Ginástica de Guimarães, a passagem por esta instalação revelou-se breve e menor que a que tencionava. A minha função passou novamente por realizar uma espécie de vistoria a todos os locais da instalação.

O método utilizado foi praticamente o mesmo do que tinha acontecido aquando da visita à Academia de Ginástica. Comecei com um reconhecimento à instalação, mas desta vez sem ajuda do responsável da mesma por impossibilidade do próprio.

De seguida vistoriei todos os espaços da instalação mais uma vez anotando o que ia identificando e realizando o registo fotográfico. Após terminar, reuni todas as anotações e fotografias e elaborei um relatório da instalação para posterior entrega ao supervisor.

4.2.3. Complexo de Piscinas de Guimarães

4.2.3.1. Contextualização

Foi aqui onde incidiu a grande maioria do estágio. Devido ao meu supervisor ser o diretor e coordenador local, acabou por ser natural serem-me dadas tarefas nesta instalação.

4.2.3.2. Funções realizadas

4.2.3.2.1. Relatório Complexos de Piscinas de Guimarães, Brito e Moreira de Cónegos

A primeira tarefa no Complexo de Piscinas de Guimarães foi, a pedido do supervisor local, a realização de um relatório englobando as três piscinas ao cargo da Tempo Livre: as Piscinas de Guimarães, as Piscinas de Brito e as Piscinas de Moreira de Cónegos. A ideia passava pela realização de um relatório englobando três tipos de dados: a faturação, o número de acessos e o número de inscritos. O objetivo era perceber de que forma tinha evoluído cada uma das categorias e a comparação de dados da época 2022-2023 com a época 2023-2024, que findara.

- **1º Passo: Recolha dos dados**

Para obtenção dos dados, desloquei-me ao gabinete do Coordenador Pedagógico das Piscinas e solicitei o envio destes pois só o mesmo tem acesso à plataforma que reúne todo este tipo de informações.

- **2º Passo: Tratamento dos dados**

Após a recolha dos dados foi preciso um tratamento dos mesmos. Para cada um dos três tipos de dados (faturação, acessos e inscritos) e para cada uma das três piscinas foi-me fornecido um ficheiro em formato *Excel* com os respetivos dados. Tudo isto duplicado, pois teriam de ser analisadas duas épocas. Para facilitar a análise e o acesso aos mesmos, optei por juntar e organizar os dados relativos a cada piscina num só ficheiro Excel e colocar de forma mais intuitiva para análise.

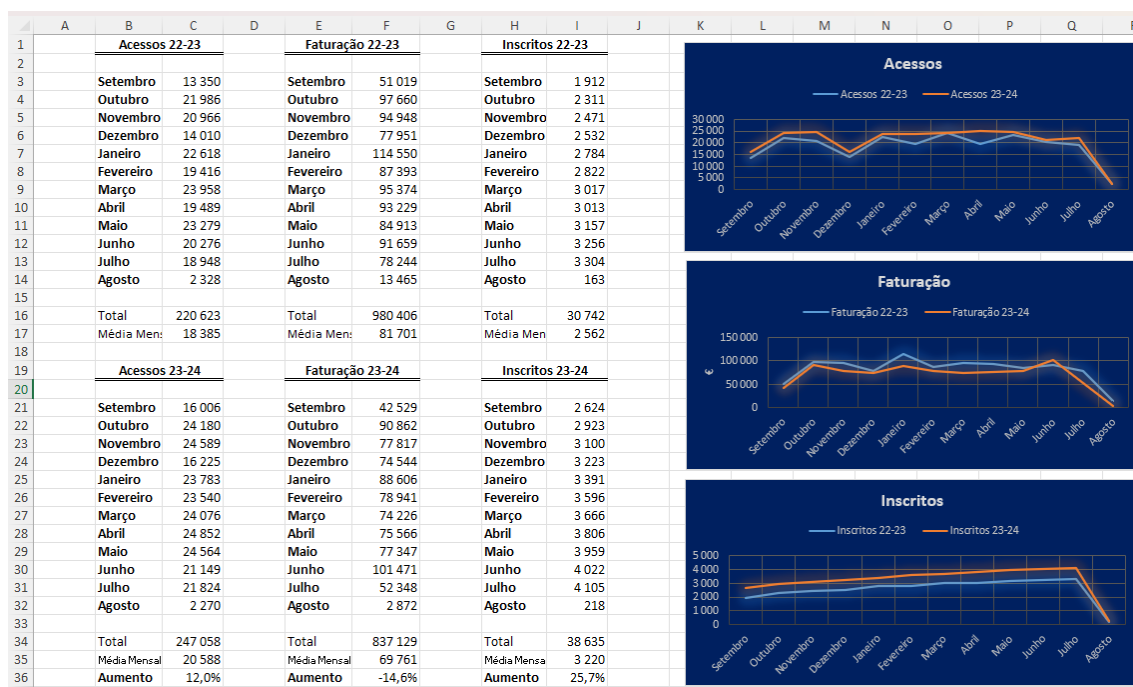


Figura 21: Documento de tratamento de dados.

De realçar que os valores acima apresentados são fictícios, não correspondendo aos reais.

• 3º Passo: Escolha dos métodos e parâmetros de análise

Passando a fase de tratamento e organização dos dados era necessário a escolha dos métodos de análise e quais os mais indicados para a análise pretendida.

1. Total anual;

Inicialmente optei então por obter os dados relativamente ao total anual de cada época (2022/2023 e 2023/2024) para cada categoria (faturação, acessos e inscritos). Isto permitia a comparação em termos absolutos entre as duas épocas em análise.

2. Média mensal;

De modo a obter a variação percentual foi necessário calcular a média mensal de cada categoria.

3. Variação percentual;

Como o objetivo era a comparação entre épocas, tornava-se imprescindível a apresentação da variação percentual de modo a perceber se houve um acréscimo ou decréscimo nas categorias analisadas.

4. Elaboração de gráficos

De forma a tornar estes parâmetros de fácil análise, e para não se tornarem apenas números, procedi à elaboração de alguns gráficos. Optei por fazer dois gráficos de linhas. Um deles para a época que findara, de modo a ser perceptível a evolução ao longo dos meses e onde ocorreram picos. O segundo com a comparação de valores entre as duas épocas analisadas.

Para além dos gráficos de linhas, considerei também relevante fazer um gráfico circular da época 2023-2024, de modo a perceber a “fatia” que cada mês ocupava em termos relativos.

- **4º Passo: Elaboração do relatório**

Após todos os parâmetros de análise pretendidos estarem calculados passei à elaboração do relatório propriamente dito.

De modo a tornar tudo mais apresentável e não ser apenas documentos e folhas *Excel*, decidi transportar todas as informações e gráficos para o *Canva* e trabalhar um pouco na imagem do relatório.

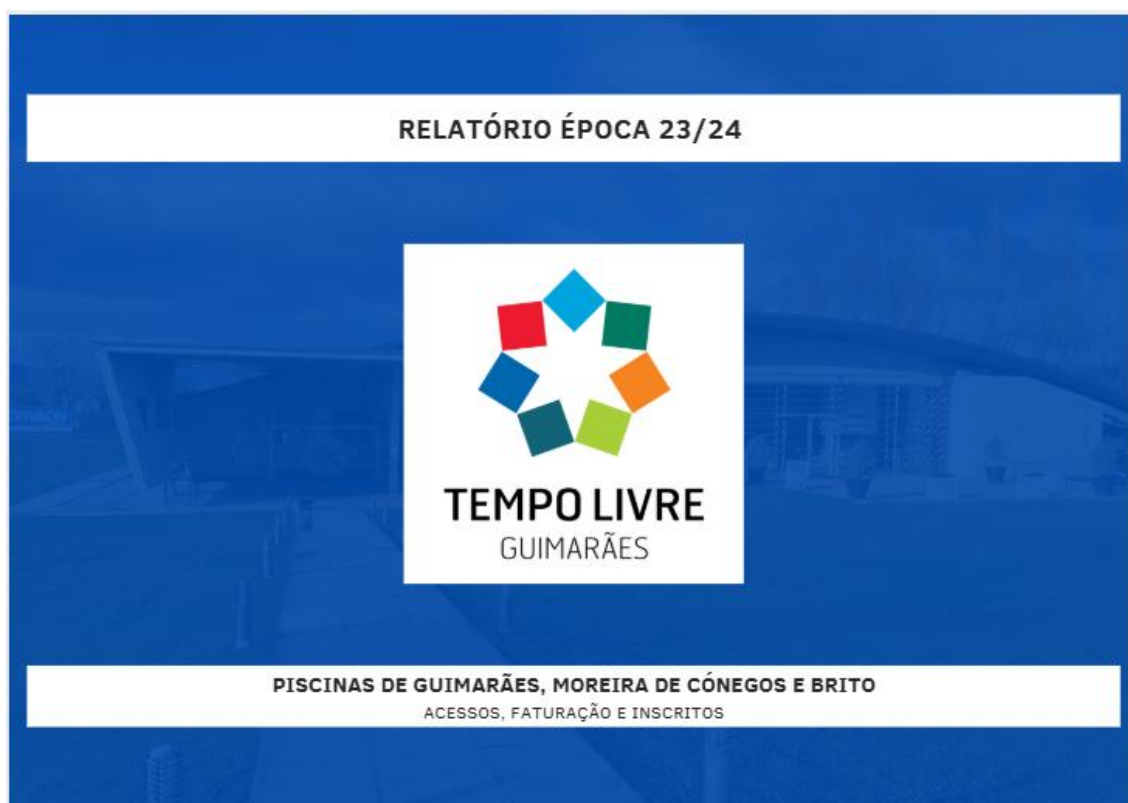


Figura 22: Capa do relatório de análise da época 23/24 – Complexos de Piscinas.

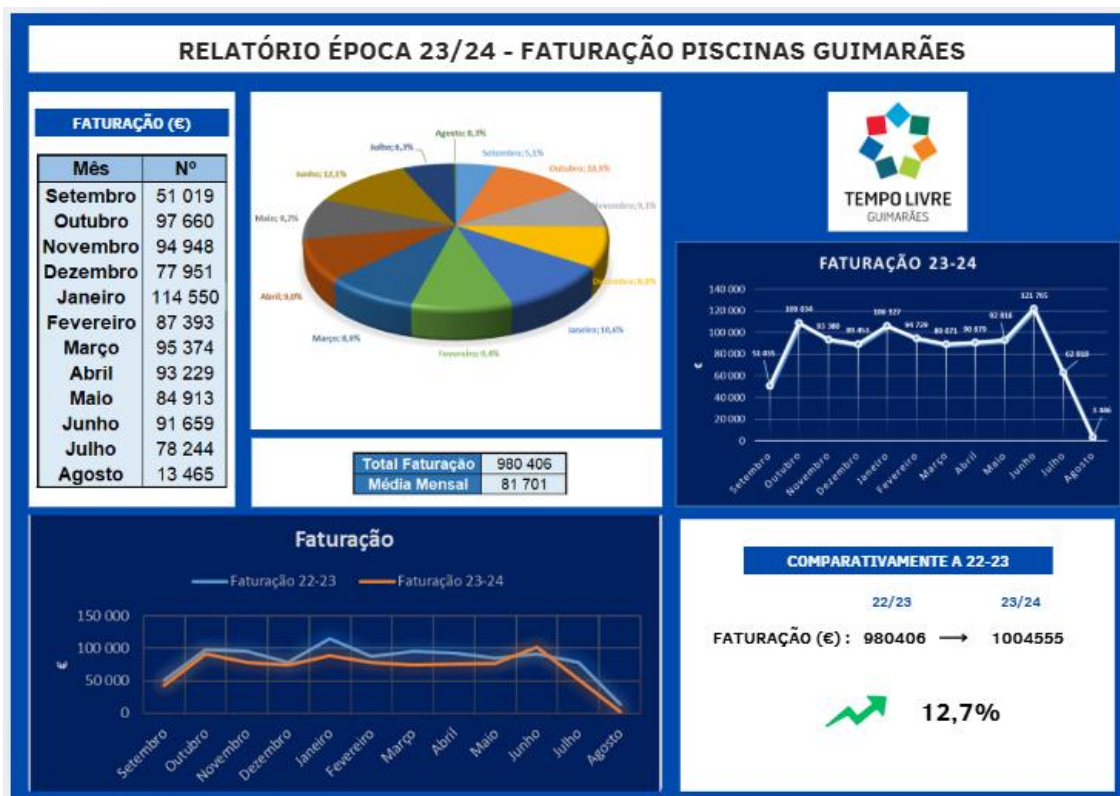


Figura 23: Exemplo de uma página do relatório de análise da época 2023/2024.

De realçar que os valores acima apresentados são fictícios, não correspondendo aos reais.

4.2.3.2.2. Relatório Ginásios de Guimarães, Brito e Moreira de Cónegos

Após entrega e aprovação do relatório apresentado acima pelo meu supervisor local, foi-me pedido que realizasse o mesmo apenas vocacionado para os ginásios inseridos nos respetivos complexos de piscinas de Guimarães, Brito e Moreira de Cónegos.

A análise baseava-se apenas no número de acessos aos ginásios e objetivo mantinha-se em perceber a evolução ao longo da época que findara e a comparação com a época transata.

A dinâmica de realização deste relatório foi a mesma do anterior.



Figura 24: Capa do relatório de análise da época 2023/2024 – Ginásios.

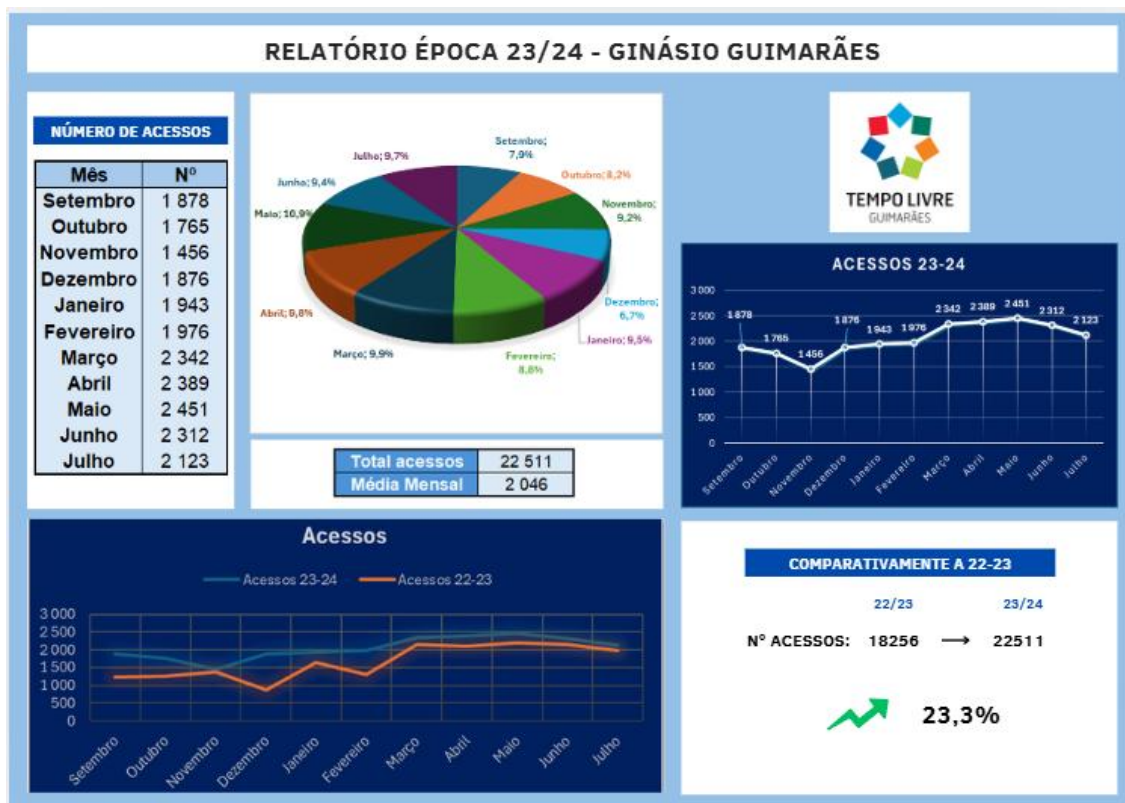


Figura 25: Exemplo de uma página do relatório de análise da época 2023/2024 – Ginásios.

De realçar que os valores acima apresentados são fictícios, não correspondendo aos reais.

4.2.3.2.3. Elaboração de questionário de avaliação da qualidade dos serviços

Outra das tarefas propostas foi a colaboração no processo de avaliação anual que a Tempo Livre faz à qualidade dos seus serviços na perspetiva do utente. Para isso foi-me proposto a realização de um questionário de avaliação da qualidade dos serviços oferecidos pelo Complexo de Piscinas de Guimarães para um posterior envio para o responsável.

Comecei esta tarefa por fazer um esboço manual daquilo que pretendia incluir no questionário. Apresentei o esboço e pedi a opinião do supervisor e o

mesmo fez apenas pequenos ajustes que achou relevantes. Após aprovação procedi à realização do questionário.

O questionário iniciava com a identificação e caracterização do utente (ainda que o questionário fosse anónimo) relativamente a aspetos como o sexo, a idade, o número de vezes semanais que frequenta as instalações, o tempo inscrito na instituição e o tipo de espaços utilizados (ginásio, salas fitness, balneários, piscina – utilização livre, piscina – aulas).

De seguida elaborei questões relacionadas com os tópicos anteriormente acordados com o supervisor. São eles:

- Recursos humanos;
- Funcionamento da receção;
- Limpeza e higiene dos espaços;
- Manutenção;
- Balneários;
- Geral.

A título de exemplo, para o tópico dos Recursos Humanos, incluí perguntas como “Alguma vez teve uma situação desagradável com os nossos recursos humanos?”. Para o tópico Limpeza e Higiene, incluí questões como “Alguma vez se sentiu desconfortável em relação à limpeza e higienização dos espaços?”.

De realçar que para todos os tópicos incluí uma avaliação numa escala de 1-10 de modo a que o utente pudesse avaliar cada um deles individualmente.

Por fim, e de modo a alargar um pouco a possibilidade de resposta por parte dos participantes, decidi incluir a pergunta “Se pudesse melhorar algo, o que melhoraria?” com possibilidade de resposta aberta com um texto curto.

4.2.3.2.4. Elaboração de um questionário de utilização da plataforma I-9

A I-9 é uma plataforma colaborativa desenvolvida pelo meu supervisor local com o objetivo de obtenção de uma ferramenta de gestão a ser utilizada por

todos os departamentos da Tempo Livre e que alocasse de uma forma centralizada todos os dados e procedimentos necessários ao dia a dia da entidade. Está aos poucos a ser implementada e melhorada.

Deste modo foi-me pedido que criasse um questionário de utilização da plataforma aos funcionários que dela usufruem de maneira a perceber qual a sua envolvimento atual com a plataforma, a sua percepção de utilidade da mesma e uma avaliação pessoal. O objetivo era incluir todos estes parâmetros e que fosse um questionário curto e breve.

Para isso optei por um método idêntico ao utilizado no questionário descrito no ponto anterior. Comecei por fazer um esboço e apresentar ao supervisor. Após aprovação comecei o seu desenvolvimento.

Comecei pela criação de uma descrição do questionário: “Este questionário destina-se à avaliação da plataforma colaborativa I-9 e respetiva percepção dos seus utilizadores. A sua identidade não será posta em causa em momento algum e os dados obtidos neste questionário serão mantidos anónimos e apenas utilizados para fins internos.”

De seguida, optei por dividir o questionário em quatro secções, sendo elas:

- Secção 1: Identificação – Sexo, idade e qual a ligação à Tempo Livre (Colaborador Interno Tempo Livre, Prestador de Serviços ou Técnico de Atividade Física)
- Secção 2: Frequência de utilização
- Secção 3: Utilidade da plataforma
- Secção 4: Avaliação

À semelhança do que aconteceu com o questionário da qualidade dos serviços, de modo a alargar um pouco a possibilidade de resposta por parte dos participantes no questionário, na secção “Avaliação” incluí “Deixe aqui uma crítica/sugestão de melhoria” com possibilidade de resposta aberta com texto curto.

4.2.4. Piscinas Exteriores SCORPIO

Numa reunião com o supervisor para distribuição de novas tarefas, o mesmo sugeriu-me ser coordenador das piscinas exteriores SCORPIO e assumir toda a sua coordenação assim que estas abrissem e iniciassem a época balnear. Seria uma grande oportunidade de aquisição de competências a qual não podia ser desperdiçada. Logo de seguida iniciei todo o processo de preparação.

Dividirei o processo de coordenação em passos: Preparação e coordenação propriamente dita.

4.2.4.1. Preparação

1ª Tarefa – Recrutamento da equipa

O primeiro passo não faria sentido senão o de recrutamento da equipa. A *Scorpio* requer uma grande logística e por isso requer um número significativo de colaboradores. Comecei então pelo processo de recrutamento de recursos humanos tendo optado por iniciar este processo pelos colaboradores de anos anteriores. Recolhi todos os contactos e comecei a contactar todos eles de forma a perceber qual o seu interesse em voltar a colaborar com a Tempo Livre e qual a sua disponibilidade para tal. A *Scorpio* está aberta 7 dias por semana sem folgas semanais e, portanto, era importante reunir pessoal com total disponibilidade. Aproveitei também para, durante o contacto, questionar a existência de férias durante o período de colaboração pretendido. Outro dos aspetos a ter em conta neste processo foi a alteração das condições de admissão de colaboradores relativamente aos anos anteriores. Por decisão da administração, o pagamento passaria apenas a realizar-se através de recibos verdes mensais eliminando a possibilidade de escolha por parte dos colaboradores entre recibo verde mensal ou ato isolado final como acontecia até então. Isto revelou-se o primeiro problema que enfrentei, pois a emissão de

Após contactar todos os colaboradores de anos anteriores, passei à leitura e análise de currículos que foram chegando presencialmente ou através de correio eletrónico para a responsável dos recursos humanos da Tempo Livre. Pedi que a mesma me reencaminhasse todos os currículos que fossem sendo enviados, de forma a ir analisando, contactando e recrutando todos aqueles que satisfizessem os pontos descritos.

Este acabou por ser um processo contínuo pois acabou por haver necessidade de admissão de novos colaboradores ao longo do tempo.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO	AP	AQ	AR	AS	AT	AU	AV	AW	AX	AY	AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BI	BJ	BK	BL	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT	BU	BV	BW	BX	BY	BZ	CA	CB	CC	CD	CE	CF	CG	CH	CI	CJ	CK	CL	CM	CN	CO	CP	CQ	CR	CS	CT	CU	CV	CW	CX	CY	CZ	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	DO	DP	DQ	DR	DS	DT	DU	DV	DW	DX	DY	DZ	EA	EB	EC	ED	EE	EF	EG	EH	EI	EJ	EK	EL	EM	EN	EO	EP	EQ	ER	ES	ET	EU	EV	EW	EX	EY	EZ	FA	FB	FC	FD	FE	FF	FG	GH	GI	GJ	GK	GL	GM	GN	GO	GP	GQ	GR	GS	GT	GU	GV	GW	GX	GY	GZ	HA	HB	HC	HD	HE	HF	HG	HH	HI	HJ	HK	HL	HM	HN	HO	HP	HQ	HR	HS	HT	HU	HV	HW	HX	HY	HZ	IA	IB	IC	ID	IE	IF	IG	IH	II	IJ	IK	IL	IM	IN	IO	IP	IQ	IR	IS	IT	IU	IV	IW	IX	IY	IZ	JA	JB	JC	JD	JE	JF	JG	JH	JI	IJ	JK	KL	KM	KN	KO	KP	KQ	KR	KS	KT	KU	KV	KW	KX	KY	KZ	LA	LB	LC	LD	LE	LF	LG	LH	LI	LJ	LK	LM	LN	LO	LP	LQ	LR	LS	LT	LU	LV	LW	LX	LY	LZ	MA	MB	MC	MD	ME	MF	MG	MH	MI	MJ	MK	ML	MM	MN	MO	MP	MQ	MR	MS	MT	MU	MV	MW	MX	MY	MZ	NA	NB	NC	ND	NE	NF	NG	NH	NI	NJ	NK	NL	NM	NN	NO	NP	NQ	NR	NS	NT	NU	NV	NW	NX	NY	NZ	OA	OB	OC	OD	OE	OF	OG	OH	OI	OJ	OK	OL	OM	ON	OO	OP	OQ	OR	OS	OT	OU	OV	OW	OX	OY	OZ	PA	PB	PC	PD	PE	PF	PG	PH	PI	PJ	PK	PL	PM	PN	PO	PP	PQ	PR	PS	PT	PU	PV	PW	PX	PY	PZ	QA	QB	QC	QD	QE	QF	QG	QH	QI	QJ	QK	QL	QM	QN	QO	QP	QQ	QR	QS	QT	QU	QV	QW	QX	QY	QZ	RA	RB	RC	RD	RE	RF	RG	RH	RI	RJ	RK	RL	RM	RN	RO	RP	RQ	RR	RS	RT	RU	RV	RW	RX	RY	RZ	SA	SB	SC	SD	SE	SF	SG	SH	SI	SJ	SK	SL	SM	SN	SO	SP	SQ	SR	SS	ST	SU	SV	SW	SX	SY	SZ	TA	TB	TC	TD	TE	TF	TG	TH	TI	TJ	TK	TL	TM	TN	TO	TP	TQ	TR	TS	TT	TU	TV	TW	TX	TY	TZ	UA	UB	UC	UD	UE	UF	UG	UH	UI	UJ	UK	UL	UM	UN	UO	UP	UQ	UR	US	UT	UU	UV	UW	UX	UY	UZ	VA	VB	VC	VD	VE	VF	VG	VH	VI	VJ	VK	VL	VM	VN	VO	VP	VQ	VR	VS	VT	VU	VV	VW	VX	VY	VZ	WA	WB	WC	WD	WE	WF	WG	WH	WI	WJ	WK	WL	WM	WN	WO	WP	WQ	WR	WS	WT	WU	WV	WW	WX	WY	WZ	XA	XB	XC	XD	XE	XF	YG	YH	YI	YJ	YK	YL	YM	YN	YO	YP	YQ	YR	YS	YT	YU	YV	YW	YX	YY	YZ	ZA	ZB	ZC	ZD	ZE	ZF	ZG	ZH	ZI	ZJ	ZK	ZL	ZM	ZN	ZO	ZP	ZQ	ZR	ZS	ZT	ZU	ZV	ZW	ZX	ZY	ZZ	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO	AP	AQ	AR	AS	AT	AU	AV	AW	AX	AY	AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BI	BJ	BK	BL	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT	BU	BV	BW	BX	BY	BZ	CA	CB	CC	CD	CE	CF	CG	CH	CI	CJ	CK	CL	CM	CN	CO	CP	CQ	CR	CS	CT	CU	CV	CW	CX	CY	CZ	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	DO	DP	DQ	DR	DS	DT	DU	DV	DW	DX	DY	DZ	EA	EB	EC	ED	EE	EF	EG	EH	EI	EJ	EK	EL	EM	EN	EO	EP	EQ	ER	ES	ET	EU	EV	EW	EX	EY	EZ	FA	FB	FC	FD	FE	FF	FG	GH	GI	GJ	GK	GL	GM	GN	GO	GP	GQ	GR	GS	GT	GU	GV	GW	GX	GY	GZ	HA	HB	HC	HD	HE	HF	HG	HH	HI	HJ	HK	HL	HM	HN	HO	HP	HQ	HR	HS	HT	HU	HV	HW	HX	HY	HZ	IA	IB	IC	ID	IE	IF	IG	IH	II	IJ	IK	IL	IM	IN	IO	IP	IQ	IR	IS	IT	IU	IV	IW	IX	IY	IZ	JA	JB	JC	JD	JE	JF	JG	JH	JI	IJ	JK	KL	KM	KN	KO	KP	KQ	KR	KS	KT	KU	KV	KW	KX	KY	KZ	LA	LB	LC	LD	LE	LF	LG	LH	LI	LJ	LK	LM	LN	LO	LP	LQ	LR	LS	LT	LU	LV	LW	LX	LY	LZ	MA	MB	MC	MD	ME	MF	MG	MH	MI	MJ	MK	ML	MM	MN	MO	MP	MQ	MR	MS	MT	MU	MV	MW	MX	MY	MZ	NA	NB	NC	ND	NE	NF	NG	NH	NI	NJ	NK	NL	NM	NN	NO	NP	NQ	NR	NS	NT	NU	NV	NW	NX	NY	NZ	OA	OB	OC	OD	OE	OF	OG	OH	OI	OJ	OK	OL	OM	ON	OO	OP	OQ	OR	OS	OT	OU	OV	OW	OX	OY	OZ	PA	PB	PC	PD	PE	PF	PG	PH	PI	PJ	PK	PL	PM	PN	PO	PP	PQ	PR	PS	PT	PU	PV	PW	PX	PY	PZ	QA	QB	QC	QD	QE	QF	QG	QH	QI	QJ	QK	QL	QM	QN	QO	QP	QQ	QR	QS	QT	QU	QV	QW	QX	QY	QZ	RA	RB	RC	RD	RE	RF	RG	RH	RI	RJ	RK	RL	RM	RN	RO	RP	RQ	RR	RS	RT	RU	RV	RW	RX	RY	RZ	SA	SB	SC	SD	SE	SF	SG	SH	SI	SJ	SK	SL	SM	SN	SO	SP	SQ	SR	SS	ST	SU	SV	SW	SX	SY	SZ	TA	TB	TC	TD	TE	TF	TG	TH	TI	TJ	TK	TL	TM	TN	TO	TP	TQ	TR	TS	TT	TU	TV	TW	TX	TY	TZ	UA	UB	UC	UD	UE	UF	UG	UH	UI	UJ	UK	UL	UM	UN	UO	UP	UQ	UR	US	UT	UU	UV	UW	UX	UY	UZ	VA	VB	VC	VD	VE	VF	VG	VH	VI	VJ	VK	VL	VM	VN	VO	VP	VQ	VR	VS	VT	VU	VV	VW	VX	VY	VZ	WA	WB	WC	WD	WE	WF	WG	WH	WI	WJ	WK	WL	WM	WN	WO	WP	WQ	WR	WS	WT	WU	WV	WW	WX	WY	WZ	XA	XB	XC	XD	XE	XF	YG	YH	YI	YJ	YK	YL	YM	YN	YO	YP	YQ	YR	YS	YT	YU	YV	YW	YX	YY	YZ	ZA	ZB	ZC	ZD	ZE	ZF	ZG	ZH	ZI	ZJ	ZK	ZL	ZM	ZN	ZO	ZP	ZQ	ZR	ZS	ZT	ZU	ZV	ZW	ZX	ZY	ZZ
						Férias / Indisponibilidades												Férias / Indisponibilidades																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
						Junho												Julho																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
						14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
	Nome	Disponibilidade	Recibo Verde	Observações																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																

2ª Tarefa – Preparação de documentos necessários

De forma a garantir que todos os procedimentos eram cumpridos e que nada era esquecido tanto na abertura como no fecho da instalação optei por

realizar uma *check-list* para cada um. Assim, antes de abrir a instalação e aquando do fecho, verificava se estava tudo em conformidade e se nada tinha sido esquecido por parte da equipa. Este revelou-se um procedimento bastante eficaz e que garantiu o seu bom funcionamento.

CHECK LIST ABERTURA

- ☐ Lavar o bar;
- ☐ Lava pés (verificar se é também preciso o das 3 pistas e WaterSlide;
- ☐ Sacos do lixo;
- ☐ Verificar casas de banho;
- ☐ Confirmar dinheiro do caixa;
- ☐ Verificar se é preciso lavar passeios;
- ☐ Varrer entrada da receção e dentro (se for preciso);
- ☐ Aspirar as 3 piscinas.

Figura 27: *Check-list* – Abertura.

CHECK LIST FECHO

- ☐ Preparar baldes cloro*/lixívia e vassouras/rodos para a zona do bar;
- ☐ Esticar mangueira para a zona do bar;
- ☐ Recolher todo o lixo e deixar no portão exterior;
- ☐ Lavar balneários;
- ☐ Lavar entrada da receção;
- ☐ Colocar papel, toalhetes e sabonete nas casas de banho;
- ☐ Colocar aspiradores;
- ☐ Lixo do chão;
- ☐ Limpar filtros piscina grande;
- ☐ Tirar tampas dos lava-pés;
- ☐ Ligar para a manutenção para desligar os escorregas;
- ☐ Apagar luzes;
- ☐ Fechar portão da entrada e portão do lixo.
- ☐ Deixar chaves no chaveiro;
- ☐ Deixar Mb, PDA (e telemóvel se for preciso) a carregar;

Figura 28: *Check-list* – Fecho.

Registo ponto funcionários

Era necessário um documento de registo de ponto para que os funcionários assinassem as suas horas diárias. Este documento já existia tendo eu apenas feito alguns ajustes e atualizações.

controle de ponto manual dos funcionários



TEMPO LIVRE • GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

[illegible]

Figura 29: Documento utilizado para registo horário diário.

Registo das horas

De forma a registar as horas mensais dos colaboradores era necessária a criação de um documento que juntasse todas as horas diárias de cada um e que

facilitasse o posterior envio para aprovação dos serviços administrativos. Para isso criei um ficheiro *Excel* que me dava o número total de horas de cada colaborador e o respetivo vencimento.

Horas - Julho																																					
Nome	1	2	3	4	5	6	HS	7	8	9	10	11	12	13	HS	14	15	16	17	18	19	20	HS	21	22	23	24	25	26	27	HS	28	29	30	31	Total	Vencimento
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0								0								0							0					0	0€	
							0																														

[illegible]

Figura 31: Documento *Excel* para registo das indisponibilidades.

3ª Tarefa – Acompanhamento e auxílio do processo de manutenção

Ainda que não fosse propriamente uma função designada, achei importante acompanhar e auxiliar no processo de manutenção do espaço. A *Scorpio* requer um trabalho de manutenção muito grande visto ser um espaço ao ar livre, parado e sem qualquer intervenção desde o final do verão anterior. Por isso, e por a equipa de manutenção ter também ao seu abrigo toda a manutenção das piscinas interiores e das restantes piscinas ao encargo da Tempo Livre, acaba sempre um ser um contra relógio para que tudo fique pronto a tempo. Sendo assim, a minha função prendeu-se, como já dito, pelo acompanhamento de todo o trabalho que ia sendo desenvolvido, de forma a perceber se iria haver algo que não ficasse totalmente acabado e que poderia condicionar os primeiros dias de abertura. Relativamente ao auxílio, a minha intervenção prendeu-se apenas com a limpeza e organização da zona da receção exterior.

4ª Tarefa – Criação de um canal de transmissão de informações

Era imprescindível a criação de um canal de transmissão de informações. Era necessário que fosse algo prático e de fácil acesso para todos. Para isso optei pela criação de um grupo no *WhatsApp* onde estavam incluídos todos os colaboradores.

5ª Tarefa – Reunião Staff/Bar/Manutenção

Ainda nesta fase de preparação foi convocada uma reunião em que reunia todas as partes envolvidas para o bom funcionamento da *Scorpio*. Estiveram presentes, para além de mim, o chefe da manutenção, o coordenador do bar, a responsável pelos recursos humanos e o meu supervisor local (diretor da instalação). Foram, entre outros assuntos, abordadas questões para garantir o correto funcionamento da *Scorpio* e para alinhar situações para que tudo funcionasse em boa sintonia e harmonia.

6ª Tarefa – Reunião de Colaboradores

Para terminar esta fase de preparação, e após sugestão do supervisor, foi agendada uma reunião com todas as pessoas que iriam colaborar com a *Scorpio*. A reunião realizou-se no próprio terreno. O objetivo passou pela transmissão de informações importantes que viriam a ser postas em prática mais à frente, como por exemplo questões como a indumentária a ser utilizada, pontualidade, modo de registo das horas, entre outras. Aproveitei a oportunidade de estarmos no terreno e acabei por fazer uma visita guiada pelas instalações para aqueles que não as conheciam e procedi à explicação de todas as regras que deviam ser cumpridas em cada espaço.

7ª Tarefa – Criação de um documento das regras do espaço

De modo a compilar tudo o que havia dito na reunião e para passar a informação para os que não haviam estado presentes, decidi criar um documento onde constavam todas as informações que considerava importantes e todas as regras dos diversos espaços. Também a possibilidade de admissão de novos colaboradores levou-me à decisão de criar este tal documento.

Procedi à sua realização e coloquei o documento no grupo indicado acima. Assim, sempre que precisassem, poderiam consultar o documento.

4.2.4.2. Coordenação

Escala Diária

A principal função era a realização da escala de trabalho e o destacamento de quem vinha trabalhar. Por ser uma instalação ao ar livre e, por isso, sempre dependente das condições meteorológicas, a escala era feita apenas no dia anterior. No dia anterior comunicava a cada um deles se estava ou não destacado para vir trabalhar no dia seguinte. Houve a tentativa da minha parte de fazer a escala para os dois ou três dias seguintes de modo a saberem com mais antecedência, mas rapidamente percebi que não era fazível devido, lá está, à imprevisibilidade das condições meteorológicas. Foi, de todas, a tarefa mais exigente e de difícil execução pelos diversos fatores a conjugar como a imprevisibilidade das condições meteorológicas, a gestão de folgas de cada um, as indisponibilidades que iam aparecendo, a previsão de afluência à piscina, entre outros.

Esta era feita em papel de modo que pudesse ser facilmente alterada. A comunicação era feita de forma pessoal caso o colaborador em causa estivesse a trabalhar no momento, ou feita via telemóvel caso não estivesse.

Delegação de tarefas

À semelhança da escala, esta era também uma das principais funções. Toda a instalação (excetuando o bar) e todos os processos estavam à minha responsabilidade e por isso toda a delegação de tarefas necessárias estava sob minha responsabilidade.

Fecho de Caixa

A responsabilidade do fecho de caixa era também minha. Havia a colocação de um funcionário na caixa com a venda de material, mas no final do turno era responsável por realizar o fecho de caixa e respetivo depósito do dinheiro. No sistema utilizado era possível gerar o PDF relativo ao turno onde estavam especificados todos os movimentos realizado pelo operador nesse período. De seguida o valor em numerário tinha de ser confirmado. Para confirmação do valor de multibanco bastava desligar a máquina e esta fornecia um papel com o valor total.

Por fim, tanto o papel fornecido pela máquina do multibanco como o valor numerário eram juntos ao fecho de caixa e depositados numa máquina destinada ao efeito, presente nos serviços administrativos.

Registo Horário

Como já indicado acima, havia a existência do registo horário e uma folha diária para o efeito. Ao longo do dia, ia preenchendo manualmente a folha com a hora de entrada, a hora de saída e assinando de seguida. Todos os colaboradores tinham de assinar a hora de entrada e de saída, para validar a sua vinda. Isto servia de prova para a eventualidade de haver algum erro depois na junção e comunicação das horas mensais.

controle de ponto manual dos funcionários



TEMPO LIVRE • GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

[illegible]

Para além do registo horário dos colaboradores era também responsável pelo registo das horas do nadador-salvador. Esta era uma folha mensal.

Mapa de Horas - Piscinas de Guimarães

Mês : Agosto

Departamento: Nadador - salvador

Nome Colaborador:


 TEMPO LIVRE - GUIMARÃES

Dia	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Rub. Colaborador	Validação receção
1						
2	9h	20h				
3	9h	20h				
4						
5	13h30	20h				
6						
7						
8	9h	20h				
9	9h	20h				
10	9h	20h				
11						
12						
13	9h	19h				
14						
15	9h	20h				
16	9h	20h				
17	13h	20h				
18	9h	15h				
19	9h	15h				
20						
21	9h	20h				
22	9h	20h				
23	9h	20h				
24						
25						
26						
27	9h	19h				
28						
29	9h	18h30				
30	9h	18h30				
31						

Total de Horas: _____

Ass. Coordenador: _____

Data: _____

Figura 33: Exemplo de folha de registo de ponto horário preenchida - Nadadores-salvadores.

Tratamento das horas

Com a chegada do final do mês e para emissão dos recibos verdes havia a necessidade da junção das horas diárias de cada colaborador de modo a contabilizar qual o seu total mensal e respetivo vencimento. Para isso utilizava o documento já acima mencionado e procedia à passagem para o referido documento *Excel*. Era um processo trabalhoso e que implicava muita atenção para não haver erros. No final procedia à confirmação dos valores junto dos colaboradores. Para isso enviava mensagem no grupo de *WhatsApp* a pedir para que cada um enviasse mensagem com o seu total de horas e comparava com os meus valores. Caso houvesse alguma diferença entre os meus registos e os valores indicados pelos colaboradores, iria verificar às folhas de registo diário onde se encontrava o erro e o mesmo era corrigido. Depois de tudo confirmado

enviava o documento para a responsável dos recursos e a mesma procedia ao envio para os serviços de contabilidade para procederem ao respetivo pagamento.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO	AP	AQ	AR	AS
				Horas - Agosto																																									
	1	2	3	HS	4	5	6	7	8	9	10	HS	11	12	13	14	15	16	17	HS	18	19	20	21	22	23	24	HS	25	26	27	28	29	30	31	HS	Total	Vencimento							
1	4	6	6	16	4	4	4	6	4	6	12,5	40,5	6	4	4	4			18																	0	74,5	Confirmado							
2	6	6		12	6	6	6	6	6	6	42	42	6	6	6	6	6	6	6	42	6	6	6	6	4			28							0	124	Confirmado								
3				0					12	6	6	6	30	4	6	6	7,5	6		35,5	6	12	12	12	12	6		60	6	6	6	6			24	148,5	Confirmado								
4	4	6	4	14	4	4					8		6	4	6	4	6	12	6	5,5	11,5	6	4	4	4	6	5	35	6	6					12	80,5	Confirmado								
5	6	8,5	14,5	6	4	4	4	4	6	12,5	40,5	6	6	4	6	4	6	12	6	44	4	4	4	6	12	6	42	6	7,5	2,5	4				20	161	Confirmado								
6	4	4		8	4,5	6	4	4	6	6	30,5	6	4	4	4		12		30	4	4	4	4	6	12	12	46								0	114,5	Confirmado								
7				0		4	6	4	4	6	24		4	4	4	6		6	24	4	4	4	4	6			22								0	70	Confirmado								
8	6	6	6	18	3,5						3,5							0	4	6	4	6	6,5	6	6	38,5	6	6	2,5	4	7			25,5	85,5	Confirmado									
9	4	4	6,5	14,5	6		4	4			14		6	4	6	6	5	27	6	6	4	6	7,5	5,5	6	41	6	6			6				18	114,5	Confirmado								
10	4	6	6,5	16,5	4	4	6	4	4		6	28	6	4	6	6	6	34	8	4	8	8	6	6	6	46	6	6			3				15	139,5	Confirmado								
11	4		6,5	10,5	4	4	4		4		6,5	22,5	6	4	4	4	8,5	6	38,5	4	4		6	6	6	30	6	6							3	15	116,5	Confirmado							
12		6	6,5	12,5	4	4	6	10	10	5,5	49,5	10,5	7,5	10,5	6	12	12	6	64,5	11	8	6	6	12	6	49	6	6					7		19	194,5	Confirmado								
13	4	6	4,5	14,5	4		4	6	4	6	24	6	4	4	4	6	6	36	4		4	6				14	6				4				10	98,5	Confirmado								
14	4	6	6,5	16,5	4	4	4	4	6	6	32	6	8	4	4	6	6	40	4	4	6	6	6	38	6	6									12	138,5	Confirmado								
15				0		6			4		6,5	16,5						6	6	12		4	4	6	6	20				3					3	51,5	Confirmado								
16	4	6	6	16	4	4	4	6	6	6	34	6	4	4	4	3,5	6	27,5	4	4	6	7				21									0	98,5	Confirmado								
17	6	6	6	18	4		4	4	4	6	6,5	28,5	6	4	4	8	6	6	40	8	4		6	6	6	34	6			5					11	131,5	Confirmado								
18	4		6	10	4	4	4	4	4	4	6,5	30,5	4	6					14								12	6	6	7					19	91,5	Confirmado								
19	4	6	4	14	6	4	4				18								0																0	32	Confirmado								
20	4	6	6	16	4	4	4	6	6,5	6	36,5	6	4	4	4	3,5	6	33,5	4	4	6				14										0	100	Confirmado								
21		6	4,5	10,5	4		4	4	6	5	24	6	8	4		6	6	36	4	6	4	4	6	12	6	42	6	6	5				6		23	135,5	Confirmado								
22	4	6		10	4	6	4	4		7	6	31	3,5	4	6	4,5	6	36	3,5	4	4					15,5									0	92,5	Confirmado								
23	4	4	6,5	14,5	4	4	4	4	6	6,5	28,5	6	4		6	6	6	34	4	4	4	6	6	12	42	6	6									12	131	Confirmado							
24	4	6	8,5	18,5	4	6	4	4	4		6,5	28,5							0																3	50	Confirmado								
25				0	4	8,5	8,5	7	8,5	6	42,5	8,5	8,5	8,5	8,5	6	6	12	58	4	4	7	4	6	12	6	43	12	6			10			28	171,5	Confirmado								
26	4		6	10	4	4	4	4	6		22	6	4	6		6	6	12	40	4						4									0	76	Confirmado								
27				0		6	6	4	4	6	32					6	6		12	4						4									0	48	Confirmado								
28	4		5	9	8,5	8,5	7	3			27	8,5	8,5	6					23								0								0	59	Confirmado								
29	6	4	6	16	4	4			4	6	6,5	24,5	6	4	4	4	12		30									0							8	78,5	Confirmado								

Figura 34: Exemplo de folha de *Excel* preenchida com o registo horário total mensal.

Participação e Registo de Acidentes

Todo o processo de participação e registo de ocorrências era também por mim realizado. Quando acontecia algum acidente, havia a necessidade de registo para que fosse posteriormente enviado para os serviços administrativos e o seguro fosse acionado, se fosse o caso e assim o justificasse.

Procedia ao contacto com os serviços de emergência e garantia que os mesmos obtinham toda a informação que necessitavam. De seguida procedia ao preenchimento do documento destinado para o efeito onde era necessário o preenchimento de um conjunto de informações da vítima e uma descrição do incidente.

Após o preenchimento do documento, fotocopiava-o de modo a entregar uma cópia à vítima (ou seu acompanhante) e entregava o documento original aos serviços administrativos para agirem em conformidade.

Gestão de Conflitos e Resolução de Problemas

Por ser uma instalação de atendimento ao público e que acolhe diariamente um número bastante significativo de pessoas, acarreta consigo uma grande probabilidade de ocorrência de problemas e conflitos. Todo e qualquer problema era para mim direcionado e tinha de ser capaz de o resolver como coordenador e gestor da instalação.

5. Reflexão Crítica e Competências Adquiridas

Neste capítulo tenciono efetuar uma reflexão crítica de tudo aquilo que realizei neste estágio na Tempo Livre bem como todas as competências que adquiri ao longo das várias experiências proporcionadas. De realçar que todas elas mereceram total empenho e motivação da minha parte, colocando tudo de mim nas mesmas, de modo à obtenção do máximo proveito possível. O objetivo maior passou sempre pela troca de contribuições positivas entre ambas as partes: a entidade contribuir positivamente para o meu crescimento e eu contribuir também positivamente para o crescimento da Tempo Livre. Acabo com a certeza de que tal foi alcançado.

Começando pela área dos eventos desportivos, como já referido, tive oportunidade de pertencer aos quadros da organização de dois grandes eventos realizados pela Tempo livre: a Meia Maratona Cidade de Berço e a Liga Neno. Na Meia Maratona, a minha intervenção foi mais reduzida, muito também pelo facto de ter sido a minha primeira tarefa na Tempo Livre e ser algo ainda muito recente. Não obstante, sinto que a envolvimento na Meia Maratona permitiu uma primeira aproximação à realidade dos eventos desportivos possibilitando a chamada de atenção para aquilo que é o trabalho de um gestor neste tipo de iniciativas. Percebi, na prática, que a intervenção de um gestor vai muito para além daquilo que toda a gente vê, que há muito trabalho e horas investidas por fora. Foi também na Meia Maratona que percebi que todos os pormenores importam e que imprevistos acontecem frequentemente sendo a adaptabilidade uma característica muito importante para um gestor. Neste evento percebi na prática aquilo que Ribeiro e Correia (2022) referem quando afirmam que um gestor de eventos tem uma função complexa e que exige ao próprio a organização de diversas atividades num ambiente sem estabilidade e que está em constante mudança sendo fulcral a amplitude do seu conhecimento seja nas diferentes áreas necessárias. O único aspeto negativo a apontar foi o facto de não ter conseguido participar ativamente no dia do próprio evento, o que teria proporcionado novos conhecimentos.

Relativamente à Liga Neno, ao contrário da Meia Maratona, a minha intervenção e participação foi bastante mais alargada participando quase na totalidade do evento que se estendeu ao longo de vários meses. Neste evento, seguindo o afirmado por Camy e Robinson (2007) em que defendem a existência de quatro fases na concretização de um evento sendo eles o design, o desenvolvimento, a implementação e a dissolução, apenas não estive envolvido na fase de design pois é um evento já conceptualizado e esquematizado há alguns anos.

Na Liga Neno desempenhei muitas funções desde a montagem e desmontagem de todo o material ao trabalho de mesa e arbitragem dos próprios jogos. Pensava eu que ao longo do desenrolar do evento se iria tornar uma questão de rotina e que a organização do mesmo teria sempre a mesma dinâmica, mas contrariamente ao que inicialmente pensava, com a Liga Neno aprendi também que, por muito que os eventos sejam teoricamente iguais (como as várias jornadas da Liga) há sempre algo que difere e que por isso torna diferente a ação do gestor. A Liga Neno é o exemplo de que os eventos desportivos podem ser muito mais do que uma simples competição e disputa de vitórias. A Liga Neno carrega consigo os valores que devem orientar a prática desportiva, o que provocou em mim um grande orgulho por fazer parte desta iniciativa.

Um mais que outro, mas considero que ambos os eventos me deram bastantes ferramentas para o futuro no que a esta área diz respeito.

Passando para a área da instalações desportivas, tive também a oportunidade de realizar uma diversidade de tarefas. Falando do Complexo de Piscinas de Guimarães comecei pela realização de um relatório de análise à época que terminava. Foi um tarefa muito enriquecedora adquirindo bastantes competências ao nível da análise e pensamento crítico em relação aos números dos vários parâmetros e perceber possíveis explicações para tal. Percebi que é uma área muito importante para um gestor de instalações e sobre a qual o mesmo deve procurar manter-se informado.

Seguidamente, participei ativamente no processo de avaliação da qualidade dos serviços prestados pela Tempo Livre. Aqui auxiliei no processo de avaliação para ser respondido pelos utentes abordando questões como a manutenção dos espaços, a performance dos recursos humanos, entre outros. À semelhança deste, fui também responsável pelo auxílio na criação de um questionário de avaliação da plataforma colaborativo I-9 para ser respondido pelos utilizadores da mesma. Nestas tarefas conseguir perceber que a Tempo Livre se preocupa muito com a perceção de qualidade dos seus serviços na ótica dos seus utentes e que trabalha diariamente para que essa perceção seja aumentada.

Por fim, o meu estágio terminou nas piscinas exteriores *Scorpio*. Desempenhei a função de coordenador da instalação, o que significa que toda a preparação e coordenação foi de minha responsabilidade. No processo de preparação realizei, entre outras, tarefas como o recrutamento de colaboradores, a preparação de documentos necessários e a reunião entre colaboradores. Já no processo de coordenação propriamente dito, toda a gestão operacional da instalação era por mim garantida. Tarefas como a escala diária de trabalho, delegação de tarefas aos colaboradores, fecho de caixa, registo horário e tratamento do mesmo, participação e registo de acidentes, resolução de problemas e contacto com o utente. Esta foi uma função repleta de dificuldades e desafios, mas foi sem dúvida a mais enriquecedora e que mais conhecimento me proporcionou. Aqui, estive mais concretamente na posição de um gestor e pude experienciar tudo o que isso acarreta. Senti que evoluí muito as minhas capacidades de liderança e de comunicação e a importância que as mesmas têm para um gestor. Percebi também desde cedo que um líder tem de ser um verdadeiro exemplo para todos. Depois toda a interação com o público e todos os problemas e dificuldades que isso traz consigo foi uma verdadeira aprendizagem para mim. Todas os problemas, queixas e reclamações eram direcionadas para mim e tive de ser capaz de lidar com todas elas. Neste sentido, percebi que o controlo emocional é de uma relevância extrema para um gestor deste tipo de instalações, nas quais há o contacto direto com o público, mais ainda tendo em conta que lidam com a afluência de milhares de pessoas

diariamente. Foi, sem dúvida, uma experiência muito gratificante e enriquecedora.

Na *Scorpio* percebi exatamente o referido por Pires (2007). Entendi que gestão é efetivamente o conjunto de funções de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar. Todas estas funções estiveram diariamente presentes e todas elas foram por mim desempenhadas. Tendo sido esta função, como já referido acima, a de maior responsabilidade e aquela em que desempenhei concretamente a função de gestor, aproveito para incluir também nesta reflexão crítica algumas recomendações e pontos a melhorar na *Scorpio* e consequentemente na Tempo Livre tenho em conta a minha experiência no terreno. De referir que fiz questão de apresentar todos os pontos descritos a seguir numa reunião de balanço final com o supervisor local. O primeiro ponto que aponto é o estado da instalação. A *Scorpio* precisa de ser alvo de uma requalificação pois já apresenta imensos sinais de desgaste e desajuste para aquela que é a sua afluência diária não conseguindo dar resposta em vários sentidos como, por exemplo, o serviço de bar e os balneários/casas de banho. Este aspeto foi inteiramente reconhecido pelo supervisor. Outro aspeto que aponto (e aponte ao supervisor) é o sistema informático utilizado para o registo de operações na venda de material e bilhetes. Este, devido à sua lentidão em certas alturas, provoca imensos constrangimentos desnecessários e que poderiam ser evitados. Por fim aponto, em jeito de sugestão, a alteração do modo de contratação da equipa de nadadores-salvadores. Neste momento a Tempo Livre subcontrata a uma empresa os serviços de vigilância das piscinas e essa empresa é a responsável pela colocação de um nadador-salvador todos os dias. Este serviço falhou diversas vezes tendo havido por várias vezes a necessidade de resolução do problema por minha parte pois é um serviço que não pode estar em falta na piscina. Sugeri que num próximo ano houvesse a contratação de uma equipa de nadadores-salvadores por parte da Tempo Livre e o terminar da subcontratação deste serviço. Assim todo o controlo da situação estaria do nosso lado e seria menos sujeito a erro.

De uma maneira ou de outra, todas as tarefas desempenhadas no decorrer do estágio revelaram-se proveitosas. Considero que consegui colocar em prática

certos conhecimentos que fui adquirindo ao longo da Licenciatura e do Mestrado, o que acaba por ser também o grande objetivo da realização dos estágios profissionalizantes.

Concluo dizendo que acabo este estágio com a clara sensação de aquisição de várias ferramentas para o futuro, não só a nível profissional, mas também a nível pessoal. Considero que consegui o igualar das minhas expectativas iniciais não considerando, por isso, a superação das minhas expectativas para o estágio visto conhecer antecipadamente a Tempo Livre e ter entrado com grandes expectativas para a mesma.

Saio deste estágio com uma satisfação enorme e com a certeza de que estou preparado para exercer cargos na área da gestão do desporto.

6. Considerações Finais e Perspetivas Futuras

Este capítulo tem como objetivo a realização de algumas conclusões ainda não referidas ao longo deste relatório e perspetivando aquilo que projeto para o futuro.

Começando pelos objetivos definidos inicialmente e referidos no primeiro capítulo, realço que estes foram parcialmente cumpridos. Consegui perceber e estar ligado à coordenação de uma grande instalação desportiva. Tive passagens por algumas instalações da Tempo Livre, porém não todas como tencionava de modo a perceber as particularidades de cada uma.

Em relação aos eventos desportivos cumpri com o inicialmente traçado e consegui estar ligado e participar ativamente em todas as fases de um evento desportivo. Assim, aponto como limitação do meu estágio unicamente a questão de não ter tido ligação com todas as instalações, como já dito acima.

Percebi com a Tempo Livre que todos os cargos importam numa entidade de Gestão do Desporto, desde a base ao seu líder máximo. Sendo já um conhecedor da entidade, percebi que a sua intervenção é ainda maior e que o seu verdadeiro foco é a preocupação com a comunidade envolvente e o fornecimento de serviços com a maior qualidade possível.

Ao longo deste estágio, considero que atingi os objetivos a que me propus inicialmente e que cumpri com tudo aquilo que desejava com a realização deste estágio profissionalizante.

Em relação a perspetivas futuras, com a concretização deste estágio fico com a certeza que é nesta área da Gestão do Desporto que quero trabalhar profissionalmente e para a qual estou preparado.

Por fim, referir que saio com a sensação de ter sido acompanhado pelas melhores pessoas e equipas na Tempo Livre e que tal proporcionou o meu forte crescimento pessoal e profissional. Excelentes profissionais com muitos anos de experiência e que se mostraram sempre disponíveis para participarem

ativamente no meu crescimento, ajudando-me em tudo que estava ao seu alcance.

Referências Bibliográficas

Academia de Ginástica de Guimarães. (2021, May 3). *Academia de ginástica de Guimarães*. https://em.guimaraes.pt/geo_artigo-28/academia-de-ginastica-de-guimaraes

Acimovic, D., Spirtovic, O., & Projevic, A. (2013). The term of sport management and its significances in the context of application in modern sport. *Activities in Physical Education and Sport*, 3(2), 4.

Bill, K. (2009). *Sport management*. Exeter, England: Learning Matters.

Bradbury, T., & Boyle, I. (2017). *Understanding sport management: International perspectives*. Routledge.

Camy, J., & Robinson, L. (2007). *Managing Olympic sport organizations*. Human Kinetics.

Cesca, C. G. (2008). *Organização de eventos: Manual para planejamento e execução*. Summus Editorial.

Constantino, J. M. (1999). *Desporto, política e autarquias*. Livros Horizonte.

Getz, D. (2007). *Event studies: Theory, research and policy for planned events*. Butterworth-Heinemann.

Gillentine, A., & Crow, R. (2015). *Foundations of sport management* (4th ed.). FiT Publishing.

Hoye, R., & Parent, M. (Eds.). (2017). *The SAGE handbook of sport management*. Sage Publications.

Iancu, D., Robescu, O., Istrate, C., & Iancu, A. (2016). Management of sports organizations: Concepts, skills, knowledge. *Valahian Journal of Economic Studies*, 7(3), 75–82.

Lussier, R. N., & Kimball, D. C. (2014). *Applied sport management skills* (2nd ed.). Human Kinetics.

Mangra, G. I., Mangra, M. G., & Stanciu, M. (2015). Operative Management of Sports Teams. *Annals of The University of Petrosani Economics*, 15(1), 213-222

Masterman, G. (2014). *Strategic sports event management*. Routledge.
<https://doi.org/10.4324/9780203114674>

Matias, M. (2001). *Organização de eventos: Procedimentos e técnicas*. Manole.

Mazzei, L. C., & Rocco Júnior, A. J. (2017). Um ensaio sobre a gestão do esporte: Um momento para a sua afirmação no Brasil. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 2(1), 96–109.

Mintzberg, H. (2010). *Managing: desvendando o dia a dia da gestão*. Porto Alegre: Bookman.

Miúdos Ativos | Tempo Livre. (2025, March 9). Tempo Livre. <https://tempolivre.pt/atividades/miudos-ativos/>

Multiusos Guimarães. (2023). *Sobre Nós – Multiusos Guimarães*. <https://multiusosdeguimaraes.pt/sobre-nos>

Nazari, R. (2018). The role of management skills in the selection of management model by sports managers. *Annals of Applied Sport Science*, 6(1), 57–64.

Parent, M. M., & Chappelet, J. L. (Eds.). (2015). *Routledge handbook of sports*. Routledge, Taylor & Francis Group.

Parks, J., & Quarterman, J. (2003). *Contemporary sport management* (3rd ed.). Human Kinetics.

Pires, G. (2007). *Agôn, gestão do desporto: O jogo de Zeus*. Porto.

Pires, G., & Sarmiento, J. (2001). Conceito de gestão do desporto: Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1(1), 88–103.

Piscinas de Guimarães. (2021, May 3). *Piscinas de Guimarães*. https://em.guimaraes.pt/geo_artigo-28/piscinas-de-guimaraes

Piscinas de Moreira de Cónegos. (2021, May 3). *Piscinas de Moreira de Cónegos*. https://em.guimaraes.pt/geo_artigo-28/piscinas-de-moreira-de-conegos

Pista de Atletismo Gémeos Castro. (2021, May 3). *Pista de Atletismo Gémeos Castro*. https://em.guimaraes.pt/geo_artigo-28/pista-de-atletismo-gemeos-castro

Poit, D. R. (2006). *Organização de eventos esportivos* (4ª ed.). São Paulo: Phorte.

Presidência do Concelho de Ministros. (2009). Decreto-Lei nº 141/2009 de 16 de junho, 114 3363-3368 1 (2009).

Ribeiro, T., & Correia, A. (2022). *Gestão de eventos de desporto: Um guia para a gestão*. Edição, Distribuição e Vendas Sílabas e Desafios – Unipessoal Lda.

Robinson, L., & Palmer, R. (2011). *Managing voluntary sport organisations* (2nd ed.). Routledge.

Sarmiento, J. P. (2002). *Gestão de eventos desportivos*. Relatório da disciplina de Organização e Gestão do Desporto (Relatório para concurso público para Professor Associado).

Sarmiento, J. P. (2017). *Gestão do desporto*. In *Manual de Curso de Treinadores de Desporto//Grau III*.

Sarmiento, J., Pinto, A., Silva, C., & Pedroso, C. (2011). O evento desportivo: etapas, fases e operações. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 1(2), 78–96.

Sarmiento, P. & Pires, G. (2001). Conceitos de Gestão do Desporto: Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*, 1, Nº1, 88-103.

Sarmiento, P., & Pinto, A. (2014). Gestão de eventos desportivos. In M. Arraya & M. N. G. Silva (Eds.), *Tendências contemporâneas da gestão do desporto* (pp. xx–xx). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Scorpio. (2021, May 3). *Scorpio*. https://em.guimaraes.pt/geo_artigo-28/scorpio

Skinner, J., Edwards, A. & Corbett, B. (2015). *Research methods for sport management*. London New York: Routledge.

Teixeira, S. (2019). *Gestão das Organizações* (3rd ed.). Escolar Editora.

Tempo Livre. (2025, August 26). *Piscinas de Brito*. <https://tempolivre.pt/instalacao/piscinas-de-brito/>

Tempo Livre. (2025, February 10). *Sobre Nós*. <https://tempolivre.pt/sobre-nos/>

Tempo Livre. (2025, January 24). *Pavilhão Inatel - Almor Vaz*. <https://tempolivre.pt/instalacao/pavilhao-inatel-almor-vaz/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *AEC's + D. Escolar*. <https://tempolivre.pt/atividades/aec-s-d-escolar/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *A-Gym*. <https://tempolivre.pt/atividades/a-gym/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *Barriguinhas Desportistas*. <https://tempolivre.pt/atividades/barriguinhas-desportistas/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *Dar Vida à Vida*. <https://tempolivre.pt/atividades/dar-vida-a-vida/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *Férias Desportivas*. <https://tempolivre.pt/atividades/ferias-desportivas/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *Liga Neno*. <https://tempolivre.pt/atividades/liga-neno/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *Serviços Desportivos*. <https://tempolivre.pt/parasi/servicos-desportivos/>

Tempo Livre. (2025, March 9). *T-Gym*. <https://tempolivre.pt/atividades/t->

[gym/](#)

Tempo Livre. (2025, March 9). *Vida Feliz*.
<https://tempolivre.pt/atividades/vida-feliz/>

Watt, D. (2003). *Sports management and administration*. Routledge.

Zec, N. (2011). Management in sport. *In International Symposium Engineering Management and Competitiveness (EMC2011)*, June 24-25, Zrenjanin, Serbia.